



ICH

---

*INSTITUTO DE*  
CIÊNCIAS  
HUMANAS  
U F P E L

Pelotas, abril de 2019

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES:**

**ICH**

**Mariuza Toledo Pinheiro** – representante Técnicos Administrativos

**Robinson Santos Pinheiro** – representante dos Docentes

**Rui Medina Delgado** - representante dos Discentes

**Tiaraju Salini Duarte** - representante dos Docentes

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todos e a todas que (in)diretamente participaram da construção deste documento. As solicitações prontamente respondidas demonstram o compromisso da diversidade do Instituto de Ciências Humanas com o bem comum.

## Sumário

1	Breve Histórico	5
1.2	Os primeiros cursos	5
1.3	A reestruturação curricular	5
2	Estrutura administrativa	5
3	Contribuição a missão e a visão da UFPEL	6
4	Organograma	6
5	Laboratórios	6
6	Relação e descrição dos cursos ofertados	7
6.1	Os cursos atuais de graduação	7
6.2	Pós-Graduação/Especialização	8
6.3	Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado	8
7	Perfil da comunidade	8
8	Levantamento de infraestrutura física	11
9	Projetos e Programas	11
9.1	Lista dos projetos de pesquisa	11
9.2	Lista dos projetos unificados	19
10	Rotinas e ferramentas de planejamento pré-existentes	22
11	Operacionalização: metodologia adotadas	23
12	Ação e metas do Plano de Desenvolvimento do ICH (2018 – 2020)	24
12.1	Eixo 01 – Gestão Institucional	24
12.2	Eixo 02 – Gestão Acadêmica	25
12.3	Eixo 03 – Gestão de Pessoas	25
12.4	Eixo 04 – Gestão da Infraestrutura	26
13	Instituto de Ciências Humanas – UNO e MÚLTIPLO: propostas centrais de ação para os próximos anos	27
13.1	O quadro docente e administrativo	27
13.2	Necessidades de ampliação do espaço	30
14	Anexos	34
14.1	Demandas suscitadas pelos Departamentos dos cursos de graduação do ICH	34
14.1.1	Demandas oriundas do Departamento de Antropologia e Arqueologia	34
14.1.2	Demandas oriundas do Departamento de Economia	40
14.1.3	Demandas oriundas do Departamento de Geografia	42
14.1.4	Demandas oriundas do Departamento de História	48
14.1.5	Demandas oriundas do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro	53

## **1 - Breve Histórico**

### **1.1 A Criação do ICH**

O Instituto de Ciências Humanas (ICH) foi criado poucos meses após a fundação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Sua criação se deu por meio do Decreto 65.881, de 16 de dezembro de 1969, artigo 14, que aprovou o Estatuto da Universidade. Manteve-se exclusivamente como Instituto básico, ministrando disciplinas para outras unidades da UFPEL até 1973.

### **1.2 Os Primeiros Cursos**

No ano de 1973, as atividades do ICH tiveram início com o Curso de Estudos Sociais, Licenciatura em Moral e Cívica. A Portaria 964, de 31 de dezembro de 1980, autorizou o funcionamento das Licenciaturas Plenas em História (reconhecida pela Portaria 171, de 7 de março de 1986), e Geografia (reconhecida pela Portaria 319, de 17 de maio de 1989), como complementos à Licenciatura Curta de Estudos Sociais. Em 1984, foi criado o Curso de Filosofia (reconhecido pela Portaria 201, de 7 de fevereiro de 1991).

### **1.3 A Reestruturação Curricular**

Em 1990, desativado o Curso de Estudos Sociais e suas licenciaturas, foram implantados os currículos novos dos cursos de Licenciatura em História e Geografia, ambos com duração de 08 (oito) semestres. Em 2000, ingressou a primeira turma do Curso de Bacharelado em Economia. Em 2004, foi implementada a reforma curricular das licenciaturas, que expandiu os cursos de História e Geografia para 10 (dez) semestres. Porém, a partir de 2006, a Licenciatura em Geografia retornou sua duração do curso para 08 (oito) semestres. A partir de 2009, o curso de Licenciatura em Filosofia passou a integrar o Instituto de Sociologia e Política (ISP). O Departamento de Economia (DECON) do Instituto de Ciências Humanas da UFPEL é o resultado da ampliação do foco do Bacharelado em Economia que, ministrado pelo antigo Departamento de Geografia e Economia (DEGECON), tinha originalmente as lentes voltadas para questões de economia regional.

## **2. Estrutura Administrativa**

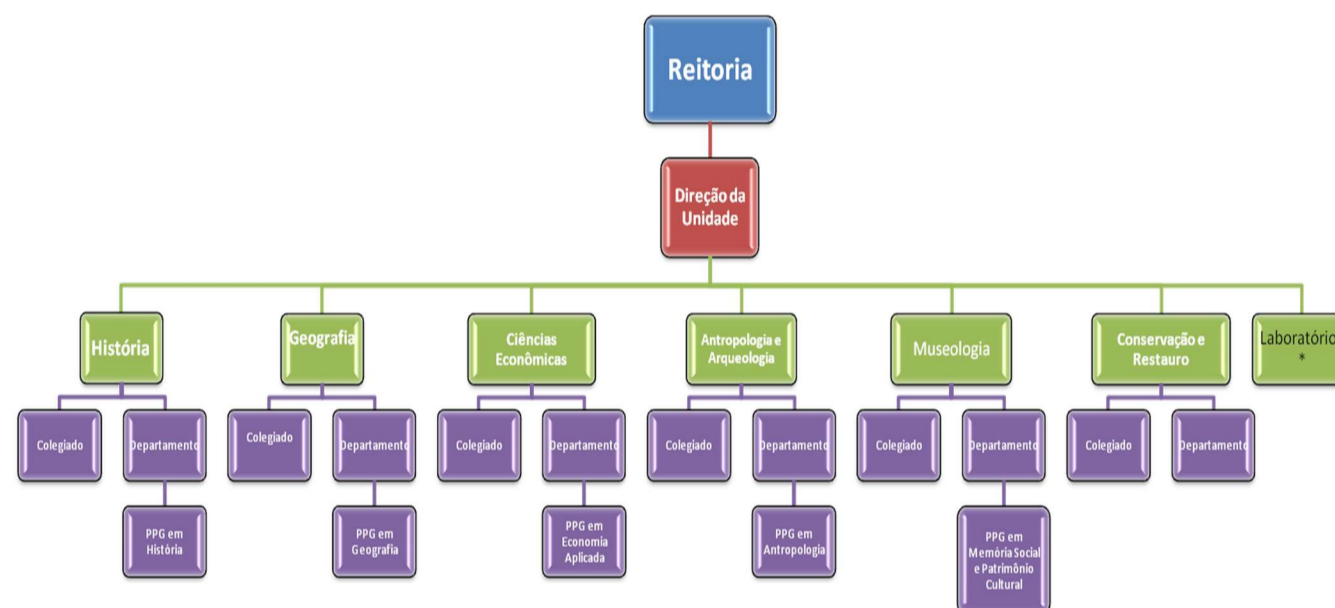
O ICH é uma unidade administrativa do tipo Instituto, onde os cursos são administrativamente compostos por Departamentos e Colegiados. Já a administração do Instituto é feita pela Direção, composta pelos cargos de Diretor e Vice-Diretor. O órgão máximo do Instituto é o Conselho Departamental, composto pelo Diretor; Vice-Diretor; Chefes de Departamentos; representantes de categorias de Professores (Auxiliar, Assistente, Adjunto,

Associado e Titular); representantes dos Colegiados de Graduação e Pós-graduação; representantes dos Servidores técnicos administrativos e representantes dos estudantes. Os departamentos do ICH são os seguintes: Departamento de História; Departamento de Antropologia e Arqueologia; Departamento de Museologia, Conservação e Restauro; Departamento de Geografia; e, Departamento de Economia. Os cursos de graduação possuem os seguintes colegiados: Colegiado dos Cursos de Geografia; Colegiado dos Cursos de História; Colegiado do Curso de Economia; Colegiado dos Cursos de Antropologia e Arqueologia; Colegiado do Curso de Museologia, Conservação e Restauro de Bens Móveis; e, Colegiado do Curso de Museologia. Além dessa estrutura administrativa institucionalizada, os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão também são desenvolvidos por uma série de laboratórios, núcleos e outros grupos que congregam professores, técnicos e estudantes da própria unidade e de outras instituições.

### 3. Contribuição a missão e a visão da UFPEL

Em diálogo com a Missão e a Visão da UFPEL, o ICH busca promover a formação integral e de qualidade do profissional comprometido com a construção da sociedade a partir do respeito aos direitos humanos.

### 4. Organograma



### 5. Laboratórios:

- Laboratório Multidisciplinar de Investigações Arqueológicas – LAMINA
- Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais – LEAA

- Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som – LEPPAIS
- Laboratório de História Oral
- Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia – LEPAARQ
- Núcleo de Documentação História – NDH
- Núcleo de Etnologia Ameríndia – NETA
- PET Diversidade e Tolerância – PET-DT
- PET Conservação e Restauro PET C&R
- NEMuCS Núcleo de Estudos Sobre Museus, Ciência e Sociedade
- Laboratório de Modelagem Econômica
- Laboratório de Etnomusicologia/Discoteca
- Laboratório de Ensino e Ciência do Patrimônio
- Laboratório de Informática (LIG)
- Laboratório de Materiais e Técnicas (LAMTEC)
- Laboratório para a Conservação e Restauração de Bens Culturais em Madeira
- Laboratório para a Conservação e Restauração de Bens Culturais em Papel
- Laboratório para a Conservação e Restauração de Pinturas
- Laboratório de Cartografia
- Laboratório Didático de Geografia
- Laboratório de Geotecnologias Aplicadas à Geografia
- Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais (LEAA)
- Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais – LEUR
- Laboratório Didático de Geografia Física – LDGF
- Museu do Doce da UFPel

## **6. Relação e descrição dos cursos ofertados**

### **6.1 Os Cursos Atuais de Graduação**

Desde o ano de 2007, o ICH passou a contar com novos cursos a partir da adesão da Universidade ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), quais sejam: Bacharelado em Museologia e Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis. Atualmente são ofertados os seguintes cursos de Graduação: Licenciatura em Geografia; Bacharelado em Geografia; Licenciatura em História; Bacharelado

em História; Bacharelado em Economia; Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Móveis; Bacharelado em Museologia; e, Bacharelado em Antropologia.

### **6.2 Pós-Graduação/Especialização**

Com a transferência do Curso de Especialização em Ciências Sociais para o ISP, a implementação dos cursos de Pós-graduação no ICH iniciou em 1997, com a primeira turma de Especialização em Filosofia, que mais tarde passaria também para o ISP. Atualmente, o ICH conta os seguintes cursos de pós-graduação em nível de especialização (*lato sensu*): Geografia (criado em 2002), História do Brasil (criado em 2003) e Memória, Identidade e Cultura Material (criado em 2003).

### **6.3 Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado**

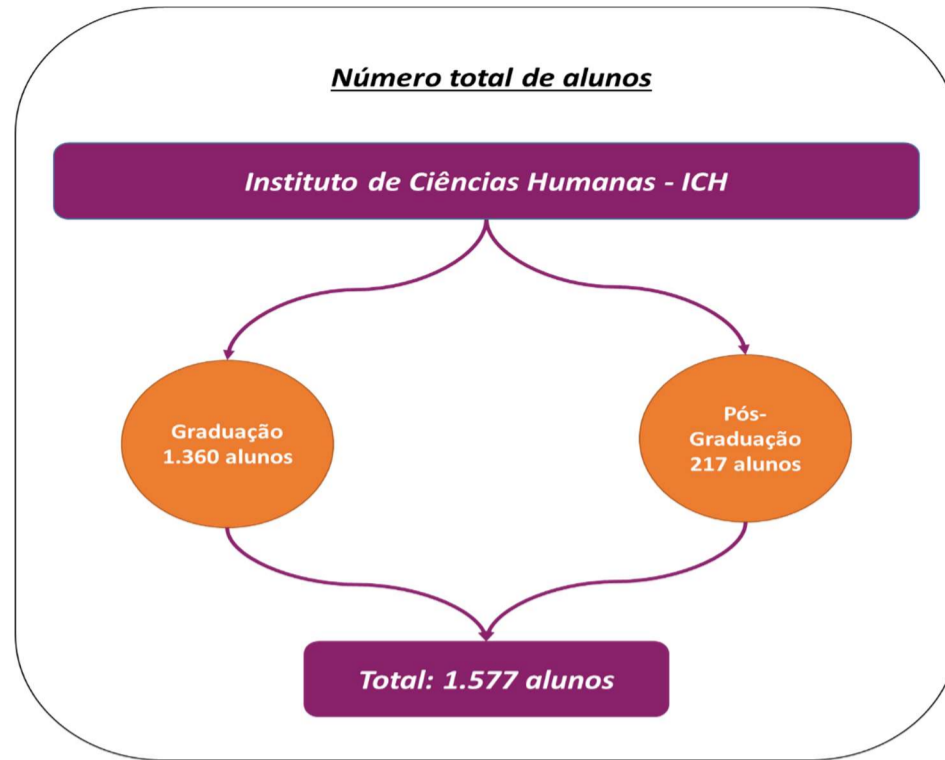
A área da Pós-graduação em nível de Mestrado, foi decorrência direta do aprofundamento da capacidade e da especialização dos profissionais lotados no Instituto. O aumento da pesquisa, dos laboratórios e núcleos de estudos, fundamentou a criação dos diversos cursos implantados. INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – ICH, conta com os seguintes cursos de Pós-graduação em nível de Mestrado (*stricto sensu*): Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural; Mestrado em Economia (Organizações e Mercados); Mestrado em História; Mestrado em Antropologia/Arqueologia; e Mestrado em Geografia. Em setembro de 2012, foi aprovado pela CAPES o Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural e, em 2018, o de História.

## **7. Perfil da comunidade**

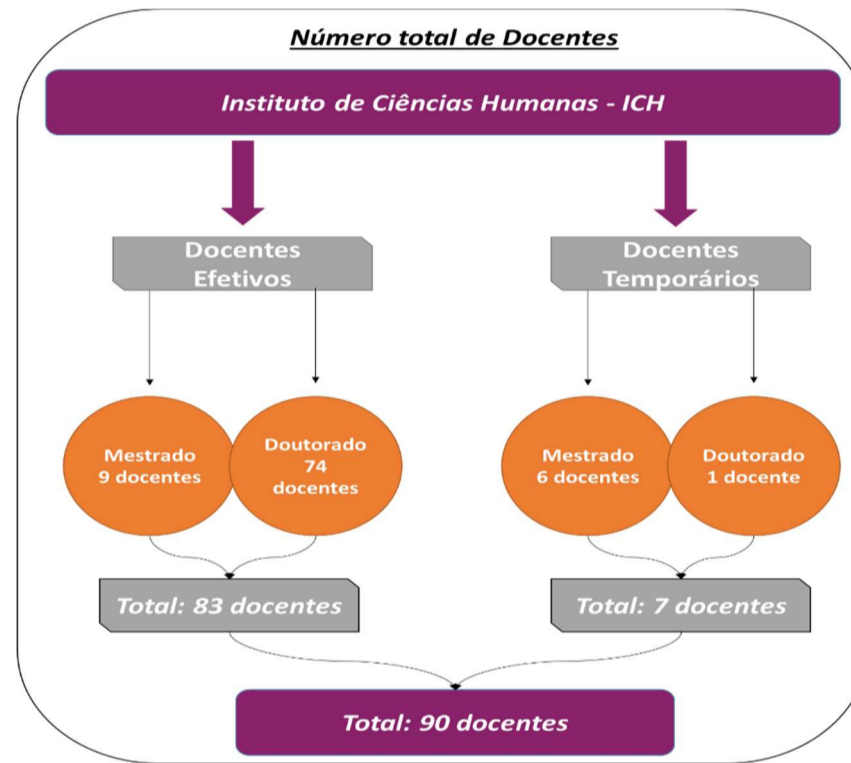
Com relação ao perfil da comunidade, é possível analisá-lo a partir de três pontos: o número total de alunos (discentes); o número total de professores (docentes), efetivos e temporários; e o número total de técnicos administrativos, conforme os organogramas que seguem:



**Número total de alunos**



**Número total de Docentes**



***Número total de Técnicos administrativos em educação***

***Instituto de Ciências Humanas - ICH***

**Técnicos administrativos e Técnicos em  
Laboratórios - formação**

**Ens. Médio**

**1**

**Técnico**

**1**

**Doutorado**

**1**

**Especialização**

**6**

**Graduação**

**4**

**Mestrado**

**7**

***Total: 20 técnicos***

## 8. Levantamento de infraestrutura física

Dos aspectos relativos à infra-estrutura física, o ICH é composto pelos prédios da Alberto Rosa, onde se localiza a Direção do Instituto e, prédio do Campus II do ICH, localizado na Almirante Barroso, nº 1202. Além desses, o ICH possui os respectivos espaços para utilização e realização de atividades ofertadas/demandadas: prédio do Campus Anglo; do Cento de Artes e Museu do Doce.

Este item será aprofundado no tópico 13.2 (Necessidade de ampliação do espaço).

## 9. Projetos e Programas

Com relação aos projetos desenvolvidos na Unidade, o Instituto de Ciências Humanas possui um total de 136 Projetos de Pesquisa (Tabela 01) cadastrados na Universidade Federal de Pelotas coordenados por seus Professores, possuindo uma abrangência significativa de temáticas e ações. Além disso, o Instituto conta com 72 Projetos unificados (tabela 02), demonstrando a importância da relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão para a Unidade (informações obtidas junto à Proplan, que no entanto, não representam os dados atuais).

### 9.1 Quadro 01: Lista dos Projetos de Pesquisa

Unidade		Título do Projeto de Pesquisa
Instituto de Ciências Humanas	1.	MICROECONOMIA APLICADA: ECONOMIA DA SAÚDE, DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO
Instituto de Ciências Humanas	2.	Percurso Religiosos em Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	3.	Inventário Nacional de Referências Culturais - Pecuária, Bagé (1ª Fase)
Instituto de Ciências Humanas	4.	Diversidade na UFPel: as novas formas de inclusão e exclusão trazidas pelo SiSU
Instituto de Ciências Humanas	5.	TRABALHO, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS TRABALHADORES E ESTUDANTES DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL “1960 -1985
Instituto de Ciências Humanas	6.	REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS NA PINTURA DOS VASOS ÁPULOS: RELAÇÕES INTERCULTURAIS GRECO-INDÍGENAS NA MAGNA GRÉCIA (SÉCULO V E IV A.C.)
Instituto de Ciências Humanas	7.	Geopolítica e Diplomacia na América Platina (1778-1828)

Instituto de Ciências Humanas	8.	Territórios negros na região central e na região das antigas charqueadas do RS: fluxos de memórias e fronteiras étnicas em uma perspectiva comparativa
Instituto de Ciências Humanas	9.	MONGE JOÃO MARIA: A TRAJETÓRIA DE UMA DEVOÇÃO POPULAR NO PLANALTO MERIDIONAL DO BRASIL (SÉCULOS XIX e XX)
Instituto de Ciências Humanas	10.	MONGE JOÃO MARIA: A TRAJETÓRIA DE UMA DEVOÇÃO POPULAR NO PLANALTO MERIDIONAL DO BRASIL (SÉCULOS XIX e XX)
Instituto de Ciências Humanas	11.	O Pampa Negro: Arqueologia da Escravidão na Região Meridional do Rio Grande do Sul (1780-1888)
Instituto de Ciências Humanas	12.	O Pampa Negro: Arqueologia da Escravidão na Região Meridional do Rio Grande do Sul (1780-1888)
Instituto de Ciências Humanas	13.	Traçando o Perfil do Trabalhador Gaúcho
Instituto de Ciências Humanas	14.	Traçando o Perfil do Trabalhador Gaúcho
Instituto de Ciências Humanas	15.	Mapeamento arqueológico e cultural dos objetos, lugares, manifestações e pessoas de referência às sociedades tradicionais indígenas e afro-brasileiras na região sul do Estado do Rio Grande do Sul.
Instituto de Ciências Humanas	16.	Mapeamento arqueológico e cultural dos objetos, lugares, manifestações e pessoas de referência às sociedades tradicionais indígenas e afro-brasileiras na região sul do Estado do Rio Grande do Sul.
Instituto de Ciências Humanas	17.	Terminologia de conservação e restauração de bens culturais
Instituto de Ciências Humanas	18.	Consolidação de revestimento a base de cal: Metodologia adaptada às paredes de escariola da região de Pelotas/RS
Instituto de Ciências Humanas	19.	Conservação do acervo do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia
Instituto de Ciências Humanas	20.	Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Camaquã - RS: contribuições ao plano de manejo
Instituto de Ciências Humanas	21.	Esculturas em faiança no Patrimônio edificado de Pelotas-RS – Uma proposta de Conservação-Restauração
Instituto de Ciências Humanas	22.	Análise da Qualidade da Água na Bacia do Arroio do Padre/RS: subsídios para a gestão de recursos hídricos
Instituto de Ciências Humanas	23.	Mobilidade Urbana cidadã e qualidade de vida: Estudos sobre Pelotas e Porto Alegre

Instituto de Ciências Humanas	24.	Determinantes das Parcerias Público-Privadas em Economias Emergentes
Instituto de Ciências Humanas	25.	Efeitos dissuasivos da Legislação a respeito do trabalho infantil no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	26.	Cultura Escrita e documento
Instituto de Ciências Humanas	27.	Avaliação de impacto da política de Arranjos Produtivos Locais no Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	28.	Clima urbano e dengue nas cidades brasileiras: riscos e cenários em face das mudanças climáticas globais.
Instituto de Ciências Humanas	29.	Territorialidades do Saber Docente: o PIBID e a formação do professor de Geografia. Análise do contexto brasileiro.
Instituto de Ciências Humanas	30.	Avaliação do impacto do Polo Naval e Offstore de Rio Grande e Entorno sobre as principais variáveis de desenvolvimento da Região do Corede Sul/RS a partir de uma abordagem de experimentos naturais.
Instituto de Ciências Humanas	31.	Estimando o tempo ótimo de um contrato de concessão: Estudo de caso para as rodovias brasileiras
Instituto de Ciências Humanas	32.	Arqueologia e História Indígena do Pampa: Estudo das populações pré-coloniais na bacia hidrográfica da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim
Instituto de Ciências Humanas	33.	Ensaio em Economia: aplicações de modelos em painel dinâmico
Instituto de Ciências Humanas	34.	Museu das Coisas Banais
Instituto de Ciências Humanas	35.	Hospital Colônia Itapuã: memória e patrimônio em debate
Instituto de Ciências Humanas	36.	Resgate do Patrimônio material referente aos usos da diversidade vegetal nos Séculos XIX e início do XX pelas populações rurais no Rio Grande do Sul.
Instituto de Ciências Humanas	37.	Conservação <i>in situ</i> de Materiais Arqueológicos
Instituto de Ciências Humanas	38.	Pirataria e Crescimento Econômico
Instituto de Ciências Humanas	39.	A Mulher no Mercado de Trabalho: A prorrogação da licença maternidade e seus efeitos
Instituto de Ciências Humanas	40.	Avaliação de sistemas técnicos de negociação: evidências para o Brasil

Instituto de Ciências Humanas	41.	Rent-seeking e Escravidão no Brasil: O Caso dos Escravos de Ganho
Instituto de Ciências Humanas	42.	Principais Determinantes das Parcerias Público-Privadas no Mundo em 2002 a 2012
Instituto de Ciências Humanas	43.	A vida cotidiana no campo de bloqueio ã Colônia do Sacramento (1735-1777)
Instituto de Ciências Humanas	44.	Narrativas gráficas na imprensa ilustrada do Brasil. Séculos XIX e XX
Instituto de Ciências Humanas	45.	(In)Visibilidades no Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (2003 até 2015) na sub-região Sudeste do Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	46.	PAISAGENS CULTURAIS DO CENTRO DE PELOTAS: A percepção dos Focos Especiais de Interesse Cultural (FEIC) nas Zonas de Preservação do Patrimônio Cultural (ZPPC) de Pelotas, RS.
Instituto de Ciências Humanas	47.	Arqueologia e História dos argonautos do Pantanal: dos antigos Povos Indígenas aos atuais canoeiros Guató
Instituto de Ciências Humanas	48.	Os determinantes da fecundidade no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	49.	Conservação do acervo do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia
Instituto de Ciências Humanas	50.	Políticas, Redes e Práticas de Integração Regional na América Latina por meio da cultura: o caso do Mercosul.
Instituto de Ciências Humanas	51.	Efeitos de Leis criminais mais duras para a Violência Doméstica: O caso do Brasil com a Lei Maria da Penha.
Instituto de Ciências Humanas	52.	Saberes e sabores, objetos e imagens da colônia.
Instituto de Ciências Humanas	53.	Portugal e Brasil vistos desde as cidades: as cidades vistas desde o seu centro. Pelotas como polo regional de comércio e serviços.
Instituto de Ciências Humanas	54.	A experiência internacional de estudantes da UFPEL: os impactos do Ciências Sem Fronteiras
Instituto de Ciências Humanas	55.	Os objetos, seus circuitos, apropriações e histórias: o Mercado das Pulgas de Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	56.	Desigualdades socioeconômicas em saúde no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	57.	Decompondo os diferenciais das demissões entre grupos de gênero e raça: Há discriminação na demissão?

Instituto de Ciências Humanas	58.	Inventário e Diagnóstico do Acervo de Arte Contemporânea do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo em Pelotas, RS
Instituto de Ciências Humanas	59.	Avaliação de sistemas técnicos de negociação: evidências para o Brasil
Instituto de Ciências Humanas	60.	Cultura e cidade: dimensões culturais e de poder na constituição do espaço urbano
Instituto de Ciências Humanas	61.	Cultura e cidade: dimensões culturais e de poder na constituição do espaço urbano
Instituto de Ciências Humanas	62.	Sobre pessoas e coisas: tecnologia, temporalidade e feminismo em uma etnografia arqueológica
Instituto de Ciências Humanas	63.	Desenho Contratual de Parcerias Público Privadas
Instituto de Ciências Humanas	64.	Assimetria no pass-through da taxa de câmbio: Evidências para o Brasil
Instituto de Ciências Humanas	65.	O Tempo da Fábrica: Memórias da Laneira Brasileira S.A. em patrimônio-território-lugar
Instituto de Ciências Humanas	66.	Arqueologia e História Indígena do Pampa: Estudo das populações pré-coloniais na bacia hidrográfica da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim
Instituto de Ciências Humanas	67.	Rent-seeking e Escravidão no Brasil: O Caso dos Escravos de Ganho
Instituto de Ciências Humanas	68.	Um Estudo do Poder nos Reinos de Castela e Aragão entre os Séculos XII-XIII. Uma abordagem genderificada
Instituto de Ciências Humanas	69.	Diagnóstico sobre as repercussões do PAA e PNAE sobre os Sistemas Agrários familiares no RS: estudos sobre as relações entre a agricultura familiar, políticas públicas e o desenvolvimento rural na escala local
Instituto de Ciências Humanas	70.	Programas de Transferência Condicional de Renda na América Latina e suas Estratégias de Saída
Instituto de Ciências Humanas	71.	Prestígio, riqueza e decadência: mobilidade social, poder político e estratégias familiares da elite pelotense (1850 -1950)
Instituto de Ciências Humanas	72.	Núcleo de Pesquisa em Ensino de Geografia física: análise do contexto do extremo sul do Rio Grande do Sul.
Instituto de Ciências Humanas	73.	Histórias de comida, histórias de mulheres

Instituto de Ciências Humanas	74.	Preservação da imaginária jesuítica em madeira policromada do Museu das Missões: a memória e a matéria sob a perspectiva do conservador-restaurador
Instituto de Ciências Humanas	75.	O conhecimento geográfico de Deficientes visuais: investigando os fundamentos para a construção de Estratégias e recursos pedagógicos inclusivos na Escola Regular.
Instituto de Ciências Humanas	76.	Projeto Arqueológico Alto Canoas “PARACA”, Um Estudo da Presença Jê no Planalto Catarinense
Instituto de Ciências Humanas	77.	Percursos individuais e coletivos de formação leitora em práticas escolares e não escolares: a constituição de meios, modos e apropriações no ato de ler
Instituto de Ciências Humanas	78.	Avaliação do programa Primeira Infância Melhor em indicadores municipais de saúde e atendimento de gestantes e crianças do Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	79.	O Estado da Arte das Pesquisas sobre Comércio e Consumo no Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	80.	Uma Nota sobre a “Tropicalidade” e a Renda Per Capita no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	81.	Uma Nota sobre a “Tropicalidade” e a Renda Per Capita no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	82.	Economia do Futebol
Instituto de Ciências Humanas	83.	Tende sempre convosco algum bom livro de devoção: discursos morais, devoção e vida virtuosa na literatura religiosa lusoamericana, séculos XVI-XVIII
Instituto de Ciências Humanas	84.	Mobilidade Urbana cidadã e qualidade de vida: Estudos sobre Pelotas e Porto Alegre.
Instituto de Ciências Humanas	85.	Multifuncionalidade na Organização do Espaço pela Agricultura Familiar: abordagens comparativas sobre a paisagem rural nos estados de MG, RS e SP
Instituto de Ciências Humanas	86.	Elaboração participativa do Atlas Geográfico Escolar de Arroio do Padre-RS
Instituto de Ciências Humanas	87.	Marmorabilia: Inventário e Preservação do Cemitério da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	88.	Alimentação e consumo nas sociedades contemporâneas
Instituto de Ciências Humanas	89.	Uma avaliação do Programa Farmácia Popular para o Brasil utilizando o Propensity Score Matching



Instituto de Ciências Humanas	90.	Identificação e Caracterização de Hotspots de Geodiversidade no Bioma Pampa Brasileiro.
Instituto de Ciências Humanas	91.	Levantamento e Sistematização de dados sobre Museus de Memória na América Latina e Anglo-Saxônica
Instituto de Ciências Humanas	92.	Multifuncionalidade na Organização do Espaço pela Agricultura Familiar: abordagens comparativas sobre a paisagem rural nos estados de MG, RS e SP
Instituto de Ciências Humanas	93.	À beira da extinção: memórias de trabalhadores cujos ofícios estão em vias de desaparecer
Instituto de Ciências Humanas	94.	As articulações teóricas e metodológicas do pensamento de Paulo Freire: Diálogos explícitos, implícitos e possíveis
Instituto de Ciências Humanas	95.	Musealização da Arqueologia
Instituto de Ciências Humanas	96.	Caracterização físico-química de artefatos arqueológicos de Cerritos do Pampa: conservação e entendimento histórico
Instituto de Ciências Humanas	97.	Avaliação sobre o Programa Mais Médicos e a melhora no atendimento básico
Instituto de Ciências Humanas	98.	Avaliação sobre o Programa Mais Médicos e a melhora no atendimento básico
Instituto de Ciências Humanas	99.	UFPEL em Dados de Gênero
Instituto de Ciências Humanas	100	As reservas técnicas em Museus: um estudo sobre os espaços de guarda dos acervos
Instituto de Ciências Humanas	101	A Regulação Capitalista da Informalidade: o papel das políticas públicas na normalização do comércio popular
Instituto de Ciências Humanas	102	Cemitérios do campo: história, patrimônio e religiosidade
Instituto de Ciências Humanas	103	Estado da Arte do Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil: Inventários, Produção Intelectual e Pós-Graduação
Instituto de Ciências Humanas	104	As reservas técnicas em Museus: um estudo sobre os espaços de guarda dos acervos
Instituto de Ciências Humanas	105	TVABA: Uma plataforma visual para pesquisa e divulgação da Antropologia Brasileira.
Instituto de Ciências Humanas	106	Acervos de Imagem e Som do Museu Etnográfico da Colônia Maciel e do Museu da Colônia Francesa

Instituto de Ciências Humanas	107	Núcleo de Pesquisa em Ensino de Geografia Física: Análise do contexto do extremo sul do Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	108	Acervos Imagéticos Circunstanciados: Vínculos Entre Valoração e Identidade Artísticas
Instituto de Ciências Humanas	109	O uso do território pelos empreendedores de tecnologias da informação e comunicação: um estudo de caso no Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	110	O Conhecimento Geográfico De Deficientes Visuais: Investigando Os Fundamentos Para A Construção De Estratégias E Recursos Pedagógicos Inclusivos Na Escola Regular
Instituto de Ciências Humanas	111	A cidade a partir das margens: espaço urbano como produção sociocultural
Instituto de Ciências Humanas	112	Margens: grupos em processos de exclusão e suas formas de habitar Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	113	Inventário Nacional De Referências Culturais (INRC): Lida campeira nos campos do Alto Camaquã
Instituto de Ciências Humanas	114	Alimentação e consumo nas sociedades contemporâneas
Instituto de Ciências Humanas	115	Papel dos incentivos locais no cumprimento da legislação ambiental: Um estudo para os municípios brasileiros usando econometria espacial
Instituto de Ciências Humanas	116	O Serviço Militar e as escolhas individuais: uma análise sobre a tomada de educação e o mercado de trabalho.
Instituto de Ciências Humanas	117	Políticas Públicas Na Formação De Professores: Análise Da Contribuição Do PIBID para os Pressupostos Teórico- Metodológicos Do Ensino Da Geografia.
Instituto de Ciências Humanas	118	Alavancagem financeira, estrutura patrimonial e a volatilidade no mercado acionário brasileiro
Instituto de Ciências Humanas	119	Levantamento E Sistematização De Dados Sobre Museus De Memória Na América Latina E Anglo-Saxônica
Instituto de Ciências Humanas	120	Avaliação Dos Riscos E Impactos Da Erosão Hídrica Do Solo Em Campos Agrícolas E Avaliação Do Desempenho E Validação De Modelos Preditivos
Instituto de Ciências Humanas	121	Decompondo os diferenciais das demissões entre grupos de gênero e raça: Há discriminação na demissão?
Instituto de Ciências Humanas	122	Impacto da Desoneração da Folha de Pagamentos Sobre o Emprego: Novas Evidências

Instituto de Ciências Humanas	123	Tópicos em Economia do Futebol no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	124	Avaliação de programas de inclusão produtiva no Brasil
Instituto de Ciências Humanas	125	Patrimônio, Turismo e Cultura
Instituto de Ciências Humanas	126	Imigração, relações étnicas e conflitos sociais nas minas de carvão do Rio Grande do Sul (1850-1950)
Instituto de Ciências Humanas	127	Divulgação Científica em Museus: discurso e prática
Instituto de Ciências Humanas	128	As pinturas murais do Theatro Guarany, Pelotas, RS. Brasil.
Instituto de Ciências Humanas	129	Zoneamento-Antrópico-Ambiental Da Bacia Hidrogrã Fica Do Arroio Do Padre, Arroio Do Padre-Rs
Instituto de Ciências Humanas	130	Mapeamento Geomorfológico Do Município De Pelotas/ RS/ Brasil
Instituto de Ciências Humanas	131	Estratégias De Reprodução Social E Territorial Da Agricultura Familiar: estudos na escala local e regional
Instituto de Ciências Humanas	132	Mapeamento Geomorfológico das Guaritas do Camaquã (RS): subsídios À geoconservação

## 9.2 Quadro 02: lista dos projetos unificados

Unidade		Títulos - Projetos Unificados
Instituto de Ciências Humanas	1.	Endosso Institucional Arqueológico
Instituto de Ciências Humanas	2.	Preservação do Acervo do Museu das Missões
Instituto de Ciências Humanas	3.	Arqueologia, Educação Patrimonial e História Indígena em Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	4.	Ciclo de Cinema Mulheres em Tela
Instituto de Ciências Humanas	5.	Biblioteca Digital do NEMuCS
Instituto de Ciências Humanas	6.	O Som do Tempo
Instituto de Ciências Humanas	7.	Entre Águas E Rochas: diagnóstico ambiental das quedas de água do município de Pelotas (RS) com ênfase na Geoconservação
Instituto de Ciências Humanas	8.	Semear economia solidária: empoderando as artesãs e construindo a cidadania na Colônia Z3.

Instituto de Ciências Humanas	9.	TERRA DE SANTO: PATRIMONIALIZAÇÃO DE TERREIRO EM PELOTAS
Instituto de Ciências Humanas	10.	Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais LEAA
Instituto de Ciências Humanas	11.	Web Site do Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais/LEAA
Instituto de Ciências Humanas	12.	Preservação do patrimônio cultural através da química do ensino médio e o ensino de química através do patrimônio
Instituto de Ciências Humanas	13.	De Tudo Um Pouco: arte, cultura, patrimônio e muito mais
Instituto de Ciências Humanas	14.	Cine PET-CR
Instituto de Ciências Humanas	15.	ACERVO DE LIVROS DIDÁTICOS DO LEH/UFPel
Instituto de Ciências Humanas	16.	Ambientes virtuais do Laboratório de Ensino de História – UFPel
Instituto de Ciências Humanas	17.	Laboratório de Ensino de História
Instituto de Ciências Humanas	18.	ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE ARROIO DO PADRE-RS
Instituto de Ciências Humanas	19.	Núcleo de Documentação Histórica da UFPel
Instituto de Ciências Humanas	20.	Conversas Sobre Restauração
Instituto de Ciências Humanas	21.	Projeto de Preservação do Patrimônio Cultural da Região do Anglo
Instituto de Ciências Humanas	22.	Documentação, Higienização e Disponibilização do Acervo de Artes Visuais da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	23.	Documentação, Restauração e Exposição da Obra Senhoras Tomando Chá da Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande, RS.
Instituto de Ciências Humanas	24.	Geocinema: cultura, sociedade, espaço e natureza
Instituto de Ciências Humanas	25.	Organização do acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul
Instituto de Ciências Humanas	26.	Arquivo da Justiça do Trabalho de Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	27.	Escola de Inclusão da UFPel
Instituto de Ciências Humanas	28.	Um museu acolhedor: Visitas mediadas no Museu do Doce
Instituto de Ciências Humanas	29.	Museu Etnográfico da Colônia Maciel
Instituto de Ciências Humanas	30.	Museu da Colônia Francesa
Instituto de Ciências Humanas	31.	Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA)
Instituto de Ciências Humanas	32.	RESTAURAÇÃO DA ESCULTURA FUNERÁRIA DE JACOB ALOYS FRIEDERICHS NO

		CEMITÉRIO SÃO JOSÉ II EM PORTO ALEGRE – RS
Instituto de Ciências Humanas	33.	Núcleo de Pesquisa em História Regional
Instituto de Ciências Humanas	34.	Bem da Terra: redes de redes num circuito local de comércio justo e solidário.
Instituto de Ciências Humanas	35.	NARRATIVAS DO PASSO DOS NEGROS: EXERCÍCIO DE ETNOGRAFIA COLETIVA PARA ANTROPÓLOGOS/AS EM FORMAÇÃO
Instituto de Ciências Humanas	36.	Descobrimo a Geomorfologia e Hidrogeografia do município de Pelotas/ RS: Conhecer, sensibilizar, preservar
Instituto de Ciências Humanas	37.	Laboratório de educação geografia e ambiental lega
Instituto de Ciências Humanas	38.	Os caminhos da etnografia: relatos e troca de experiências entre antropólogos e grupos religiosos pesquisados
Instituto de Ciências Humanas	39.	Cotas: um diálogo afirmativo entre a universidade e a escola
Instituto de Ciências Humanas	40.	O trabalho doméstico entre o passado e o presente
Instituto de Ciências Humanas	41.	História em Revista
Instituto de Ciências Humanas	42.	Temática Indígena: diversidade de saberes
Instituto de Ciências Humanas	43.	Acervo do Colégio Pelotense - higienização, organização e pesquisa
Instituto de Ciências Humanas	44.	Etnodesenvolvimento e direitos culturais em comunidades quilombolas e indígenas
Instituto de Ciências Humanas	45.	Projeto Cidade Universitária: Experiências de Planejamento Urbano entre Universidade, Governo e Sociedade
Instituto de Ciências Humanas	46.	Projeto de Revitalização do Museu Gruppelli
Instituto de Ciências Humanas	47.	Ações Educativas em Museus: conhecer, construir, aplicar
Instituto de Ciências Humanas	48.	MUSEU MORRO-REDONDENSE: ESPAÇO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADES
Instituto de Ciências Humanas	49.	Museu das Coisas Banais: objetos, pessoas, histórias
Instituto de Ciências Humanas	50.	Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais
Instituto de Ciências Humanas	51.	Cidade e Cidadania
Instituto de Ciências Humanas	52.	Mapeando a Noite: o universo travesti
Instituto de Ciências Humanas	53.	Aspectos do modo de vida dos trabalhadores da indústria do pescado no Brasil Meridional (1960-1990),
Instituto de Ciências Humanas	54.	Aspectos do modo de vida dos trabalhadores da indústria do pescado no Brasil Meridional (1960-1990),

Instituto de Ciências Humanas	55.	Desenho e vivências com o patrimônio no Museu do Doce da UFPel.
Instituto de Ciências Humanas	56.	Organização e Divulgação do Acervo de Testamentos e Inventários da Secretaria da Fazenda de Pelotas (1847 a 1966)
Instituto de Ciências Humanas	57.	IV Encontro Estadual História, Imagem e Cultura Visual – ANPUHRS
Instituto de Ciências Humanas	58.	Hortas Urbanas: Um projeto de sustentabilidade urbana para comunidade pelotense
Instituto de Ciências Humanas	59.	A fronteira pelos fronteiriços
Instituto de Ciências Humanas	60.	Ciclo de Estudos Patrimoniais
Instituto de Ciências Humanas	61.	Seminário Cem anos da Revolução Russa de 1917: reflexões para a atualidade
Instituto de Ciências Humanas	62.	Conexões com a Educação Popular a partir da Rede Emancipa – Pelotas
Instituto de Ciências Humanas	63.	Restauro da escultura de Peri do frontão do Theatro Guarany
Instituto de Ciências Humanas	64.	Seminário Extensão Rural em assentamentos de reforma agrária: experiências das turmas de Medicina Veterinária e Agronomia do PRONERA
Instituto de Ciências Humanas	65.	O cotidiano do ser professor: o trabalho docente para além dos muros da escola.
Instituto de Ciências Humanas	66.	Jornada de História Antiga
Instituto de Ciências Humanas	67.	Colóquio Internacional Memória e Patrimônio
Instituto de Ciências Humanas	68.	Mostra de Filmes Etnográficos: Olhar, escutar e sentir a sabedoria ameríndia
Instituto de Ciências Humanas	69.	Nós Nosotros: Antropofonias e charlas
Instituto de Ciências Humanas	70.	Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas
Instituto de Ciências Humanas	71.	Cine Coisa

#### 10. Rotinas e ferramentas de planejamento pré-existentes

O Instituto de Ciências Humanas realiza seus planejamentos nas instâncias respectivas conforme as demandas a partir de seus Departamentos (Departamento de História; Departamento de Antropologia e Arqueologia; Departamento de Museologia, Conservação e Restauro; Departamento de Geografia; e, Departamento de Economia), e Pós-Graduações. Cada recorte administrativo planeja suas ações em seus respectivos assuntos, sempre em diálogo com os Colegiados de cursos e as representações das categorias. Todas as ações planejadas são discutidas no Conselho Departamental, que representa o órgão máximo do Instituto. É composto pelo Diretor, Vice-diretor, Chefes de Departamentos, representantes de categorias de professores

(Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular), representantes dos Colegiados de graduação e pós-graduação, representantes dos servidores técnicos administrativos e representantes dos discentes.

A Direção do Instituto, junto ao Conselho Departamental e aos Departamentos como um todo, possibilita a elaboração de reuniões na unidade conforme definições previstas no Estatuto ou quando solicitadas, visando analisar as demandas e projetar as ações a curto, a médio e a longo prazo. Os técnicos e os discentes possuem representantes juntos aos Departamentos, Colegiados e Pós-Graduações, podendo eles também, trazerem suas demandas para discussão.

As reuniões do Conselho Departamental são realizadas uma vez por mês, na qual são levadas demandas e planejadas ações e modos de implementá-las.

## **11. Operacionalização: metodologias adotadas**

A elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade teve seu início no mês de junho do ano de 2018, a partir da composição da equipe que passaria a ser responsável pelo desenvolvimento do documento. Para tanto, foram designados membros docentes, discentes e técnicos administrativos. A inserção de todas as categorias na elaboração do Plano, teve como objetivo a democratização das decisões referentes ao Instituto de Ciências Humanas no que tange ao levantamento de necessidades para a inserção no PDU.

Após esta etapa, ocorreram reuniões mensais ao longo do ano a fim de desenvolver o documento. O trabalho se deu com a requisição de dados da Unidade junto a direção, Pró-reitoras, Centros acadêmicos, etc. ato contínuo, os dados recolhidos foram compilados, analisados e organizados pela equipe.

Ainda no ano de 2018, ocorreram três importantes reuniões com todas as categorias componentes da comunidade do ICH, com a finalidade de levantar demandas que por ventura houvessem de cada uma delas, de modo democrático e ao mesmo tempo, gerencial. Dali, foram encaminhados à Direção do Instituto, Departamentos e Colegiados, as datas previamente acertadas para cada categoria, com as respectivas pautas e a metodologia a ser utilizada para melhor organização daquelas. Buscando também divulgar as atividades, os eventos foram noticiados através das mídias virtuais disponíveis (e-mails, redes sociais), e no site institucional do ICH, além da tradicional distribuição de cartazes pelo Instituto, com o intuito de atingimento do maior número de participantes e representantes de todas as categorias.

No que diz respeito a efetivação da atividade, foi solicitado a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento o auxílio para a aplicação da ferramenta metodológica: F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) ou SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats).

A mesma foi solicitada por meio do Memorando-circular nº 5/2018/CDIT/PROPLAN/REITORIA.

Ressaltamos que a metodologia aplicada, qual seja, o uso do jogo da 'F.O.F.A.', nos permitiu uma análise dos ambientes externo e interno, o que possibilitou a realização de um diagnóstico situacional, ou melhor dizendo, de uma "fotografia" das condições da Unidade (GUIA PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE, 2018). Tendo como base este procedimento metodológico, foram realizados três encontros: O primeiro com discentes do instituto; o segundo com docentes; e o terceiro com técnicos administrativos. Após a realização dos três encontros foram tabulados os dados e analisados os resultados.

Na sequência, foi solicitado aos Colegiados e Departamentos dos cursos dados referentes a quatro categorias de análise: Gestão Institucional, Gestão de Infraestrutura, Gestão de Pessoas e Gestão Institucional, tudo isso seguindo a metodologia proposta pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel em vigor (2015 a 2020).

As demandas elencadas pelos diversos setores do Instituto de Ciências Humanas foram discutidas, analisadas e colocadas no PDU da unidade. O resultado final foi apresentado em Assembleia Consultiva convocada como última discussão e apreciação pela comunidade presente antes da entrega do documento final do PDU. Após os debates e demais discussões, o documento foi aprovado e será colocado para exame da comunidade no *site* do ICH. Ressaltamos a importância do princípio democrático do Plano de Desenvolvimento da Unidade, tendo em vista que não ocorreu, em nenhum momento da elaboração, a exclusão das necessidades trazidas pelas categorias do ICH.

A seguir será apresentada a parte propositiva do PDU, a qual denota necessidade de repensar a Unidade visando melhorar a qualidade da mesma para toda a comunidade acadêmica e possibilitando assim, qualificar o Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas.

## **12. Ação e metas do Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências Humanas (2018-2020)**

### **12.1 Eixo 01 - Gestão institucional**

- Buscar alternativas para melhorar as condições de segurança da comunidade acadêmica na região.
- Viabilizar o acesso a biblioteca das Ciências Sociais aos alunos do período noturno, tendo em vista que a mesma encerra suas atividades as 20 horas e as aulas se estendem até as 22 horas;



- Estabelecer o debate sobre a organização interna do ICH (secretarias, colegiados e pós-graduações);
- Analisar o pedido do curso de Ciências Econômicas referente ao desmembramento do Instituto de Ciências Humanas;
- Viabilizar a concessão de bolsas de monitoria para auxiliar alunos com limitações físicas e motoras.

### 12.2 Eixo 02 - Gestão Acadêmica

- Apoiar a realização e participação em eventos de discentes por meio de verba institucional a fim de divulgar as atividades dos cursos e os projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFPel;
- Possibilitar uma maior integração/Compartilhamento/compatibilidade de disciplinas entre os cursos de Graduação do ICH;
- Consolidar o CEHUS como um espaço de produção e divulgação do conhecimento com a perspectiva da interdisciplinaridade;
- Buscar espaços de estágios profissionalizantes para os estudantes das áreas do ICH;
- Enfrentar: a **violência de gênero** (tipo de violência física ou psicológica exercida contra qualquer pessoa ou grupo de pessoas sobre a base de seu sexo ou gênero que impacta de maneira negativa em sua identidade e bem-estar social, físico ou psicológico); o **assédio moral** (caracterizado por comportamentos abusivos e humilhantes frequentes, expressos por gestos, palavras e atitudes que prejudiquem a integridade física e mental da pessoa no exercício de suas funções); e o **assédio sexual** (o constrangimento é dirigido exclusivamente à obtenção de vantagem ou favorecimento sexual);
- Criar estratégias de enfrentamento de causas relacionadas à depressão e suicídio;
- Reduzir a evasão através de atividades voltadas à permanência dos discentes na universidade;
- Aprimorar o atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizado;
- Potencializar o relacionamento entre os cursos de graduação da UFPel, com intuito de criar parcerias que viabilizem programas de inclusão de alunos com deficiências;
- Incentivar atividades de cunho esportivo na Unidade.

### 12.3 Eixo 03 - Gestão de Pessoas

- Repor o quadro docente em razão de aposentadorias e outras movimentações institucionais;
- Ampliar o quadro docente;

- Repor o quadro de técnicos administrativos e de técnicos de laboratórios em razão de aposentadorias e outras movimentações institucionais;
- Solicitar vaga de profissional especializado em atendimento psicológico;
- Ampliar o quadro de técnicos administrativos e de técnicos de laboratórios;
- Melhorar os sistemas de comunicação interna com os setores da comunidade;
- Qualificar o acesso ao COBALTO e ao SEI através de cursos de capacitação;
- Qualificar docentes e técnicos administrativos para o atendimento de pessoas com pessoas com deficiências.

#### **12.4 Eixo 04 - Gestão da infraestrutura**

- Adequar as normas de segurança voltadas à prevenção de incêndios;
- Ampliar a área de abrangência e potência da rede WI-FI nos prédios da Unidade;
- Ampliar os espaços da Unidade;
- Viabilizar a construção de espaços voltados para a orientação curricular discente;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios existentes;
- Ampliar o número de laboratórios da Unidade;
- Adaptar a rede de energia de todos os prédios aos padrões vigentes;
- Proporcionar os equipamentos permanentes e indispensáveis ao funcionamento adequado das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos laboratórios;
- Proporcionar o fluxo e reposição contínuos de materiais de consumo específico para a plena viabilização das atividades dos laboratórios;
- Adequar todos os espaços do ICH às exigências de acessibilidade física para pessoas com deficiência, conforme Lei Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000;
- Melhorar as condições das salas de aula (cadeiras, data shows, tomadas, janelas, etc.);
- Destinar, ampliar e melhorar os espaços para os Centros Acadêmicos dos discentes;
- Requalificar a fachada do Prédio do ICH dos Campus 1 e 2;
- Aperfeiçoar o acesso à Internet;
- Instalação de estrutura física específica em locais de necessidade (pias para laboratórios; mesas para atividades de cartografia; instalação de ar condicionados; entre outros)
- Construção ou aquisição de área de estudo discente na Unidade;
- Construção ou aquisição de espaço para a instalação de área voltada a alimentação;
- Espaço para as Atléticas;
- Construção ou aquisição de espaço para o funcionamento de um Laboratório de Informática.

### 13. Instituto de Ciências Humanas – UNO e MÚLTIPLO: propostas centrais de ação para os próximos anos

Frente as demandas levantadas, o presente tópico foi criado como um sintetizador das principais necessidades elencadas por docentes, discentes e técnicos administrativos. Busca-se justificativas técnicas para dois pontos destacados durante a elaboração do PDU: aumento/reposição do quadro de docentes e de técnicos administrativos e a necessidade de ampliação/melhoria do espaço físico da Unidade.

#### 13.1 O quadro docente e administrativo

Como mencionado anteriormente, o Instituto de Ciências Humanas caracteriza-se por ser uma das maiores unidades da Universidade Federal de Pelotas, configurando o total de 1.577 alunos matriculados regularmente (Graduação e Pós-Graduação), 83 professores efetivos, 7 professores substitutos, 14 técnicos administrativos e 6 técnicos de laboratórios.

Por ano, há o ingresso de aproximadamente de 474 discentes na graduação nos 5 cursos ofertados, conforme a figura 1:

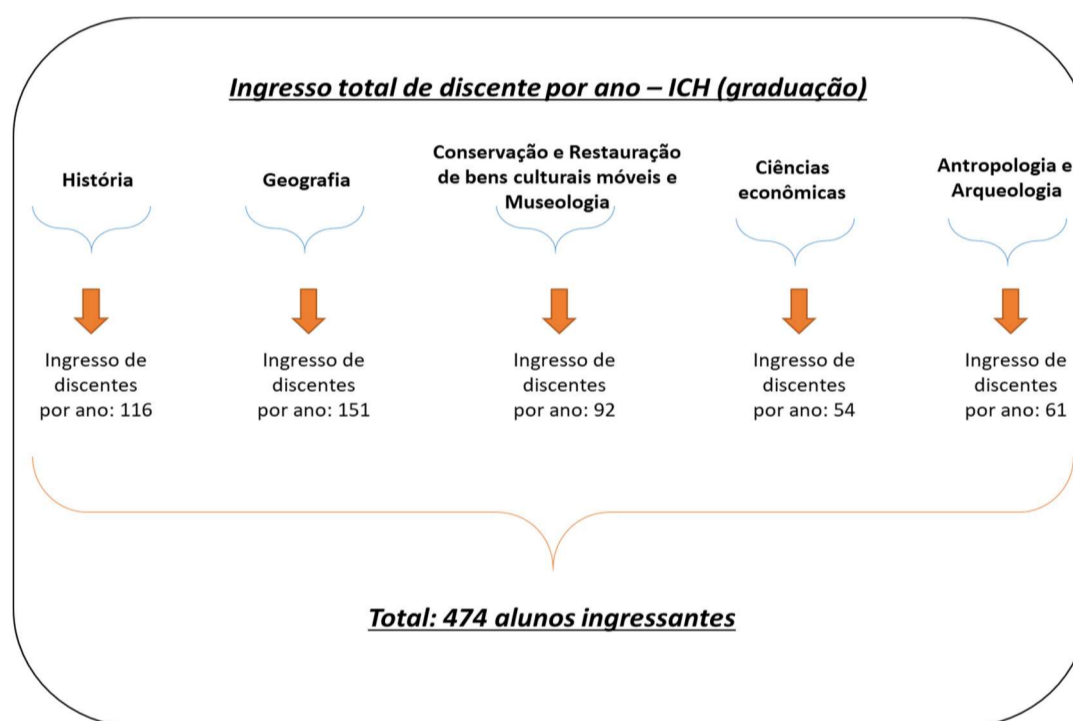


Figura 1: discentes (graduação) ingressantes por ano – ICH.  
Fonte: Portal Institucional da UFPel, 2019.

Os dados expostos na figura 1 reiteram que o Instituto de Ciências Humanas se apresenta como uma das maiores unidades da UFPel, denotando a importância da mesma no planejamento institucional. A Unidade representa um dos maiores corpos discentes da Universidade. Todavia, este quadro não é acompanhado de um corpo Docente quantitativamente suficiente para atender todas as demandas institucionais, conforme figura 2:

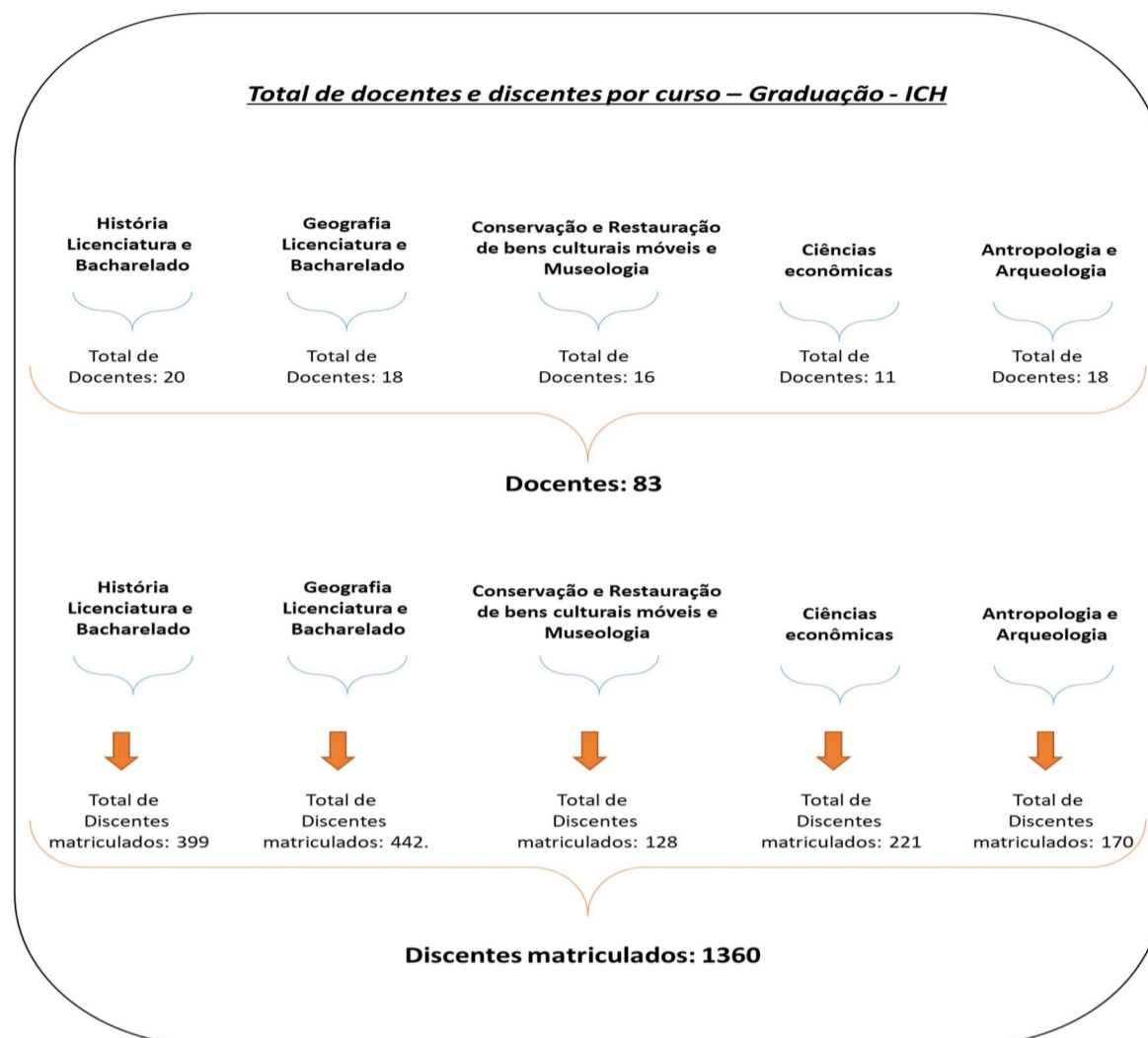


Figura 2: total de docentes e discentes– Graduação.  
Fonte: Portal Institucional da UFPel, 2019.

A figura demonstra que a relação docente/discente está aquém do esperado para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade, possuindo uma das maiores demandas por vagas docentes da UFPel. No tocante a Pós-Graduação, o Instituto possui um total de 5 programas, sendo 4 com mestrado e doutorado e 1 com mestrado, totalizando 217 discentes matriculados, conforme figura 3:

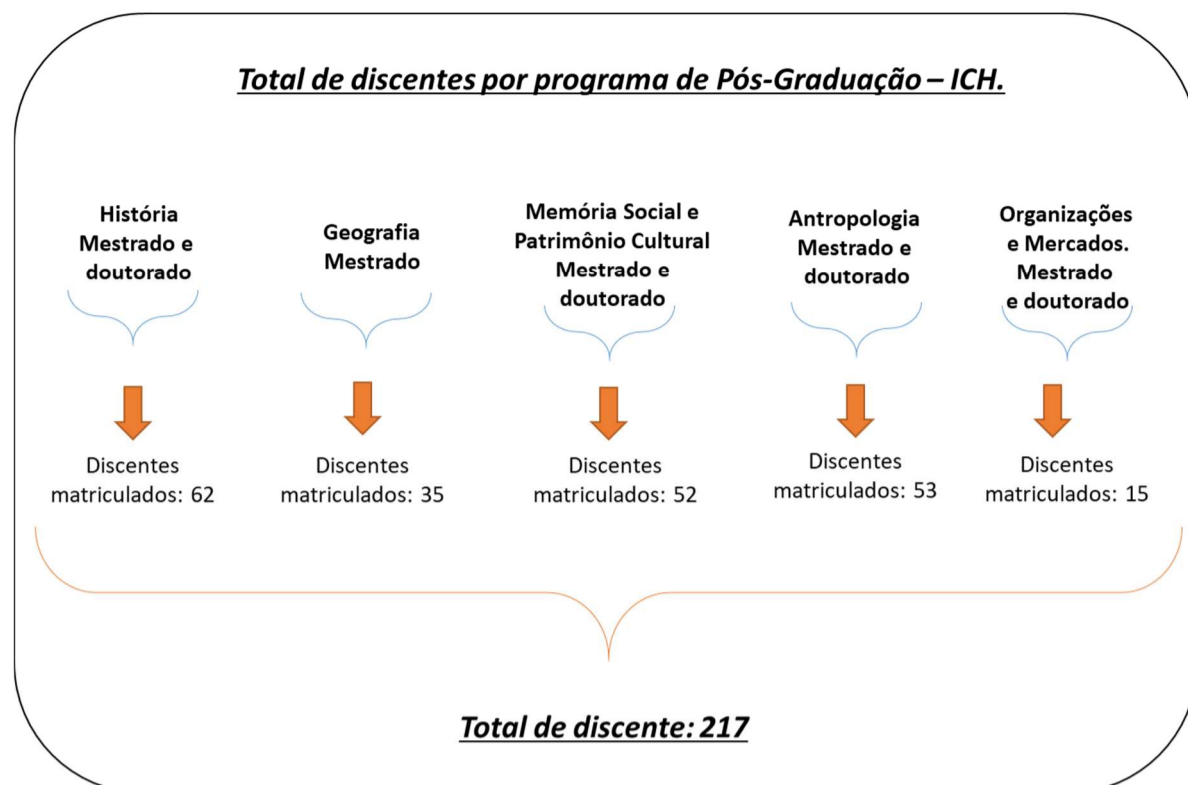


Figura 3: Discentes matriculados – Pós-Graduação.  
Fonte: Portal Institucional da UFPel, 2019.

Frente a esta conjuntura, foi elencado por discentes, docentes e técnicos a necessidade eminente da reposição das vagas (em razão de aposentadorias e outras movimentações), e o aumento de vagas para professores efetivos na unidade afim de atender as suas demandas.

Além do quadro docente insuficiente, o ICH ainda possui um quadro pouco expressivo quantitativamente de técnicos (administrativos e laboratoriais), para atender as necessidades do Instituto. No tocante a técnicos administrativos, o quadro de permanentes é preocupante, conforme o Quadro 3:

<b>TAEs (Assistente/Auxiliar) EM ATIVIDADE NO ICH (2019)</b>	
<b>Função</b>	<b>LOTAÇÃO</b>
1. Assistente em Administração	Economia
2. Assistente em Administração	Col. Museo / C&R
3. Assistente em Administração	Economia
4. Assistente em Administração	Colegiado História
5. Assistente em Administração	PPGMSPC
6. Assistente em Administração	Secretário Geral ICH
7. Assistente em Administração	Assessor Administrativo
8. Assistente em Administração	Dep. História
9. Assistente em Administração	Col. Geografia
10. Assistente em Administração	PPG Antropologia

11. Assistente em Administração	Reserva Técnica Arqueol.
12. Auxiliar em Administração	Colegiado Antropologia
13. Auxiliar em Administração	Núcleo Doc. Histórica
14. Secretária Executiva	PPG História*

Quadro 3: TAEs (Assistente/Auxiliar) EM ATIVIDADE NO ICH (2019)

Fonte: Portal Institucional da UFPel, 2019

A tabela supracitada nos mostra que o ICH dispõe de 11 assistentes em administração efetivos. Não obstante, a Unidade possui um total de 18 setores que necessitam de no mínimo 1 assistente em administração e 1 auxiliar de administração (a Unidade tem apenas 3 vagas de Auxiliar em Administração preenchidas). Desta forma, a demanda por vagas de TAEs surgiu como uma das principais reivindicações das três categorias, vez que a situação administrativa descrita compromete o funcionamento do Instituto, tendo em vista que esta estrutura é responsável pelo atendimento de 1.577 alunos e 83 docentes.

Ao observarmos o número de laboratórios de pesquisa e sua relação com técnicos de laboratórios, a situação torna-se mais calamitosa. No total, o Instituto possui 25 laboratórios e somente 6 técnicos laboratoriais para exercer estas funções, tornando-se evidente aqui, mais uma vez, o possível comprometimento das atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão.

Ressaltamos, por fim, que o Instituto, ainda que tenha expandido o número de discentes de forma progressiva ao longo dos últimos 10 anos, encontra-se em um estado preocupante com relação à prestação das suas atividades devido à falta de número adequado de profissionais técnicos e docentes em relação às demandas do Instituto. Tal quadro, indica e justifica a urgência na necessidade de reposição e ampliação do quadro docente e técnico administrativo/laboratoriais como uma das principais demandas do Plano de Desenvolvimento da Unidade.

### 13.2 Necessidade de ampliação do espaço

Além da necessidade de vagas elencadas no item anterior, se destacou, ao longo da elaboração do PDU pelas três categorias que fazem parte do Instituto, a precarização da infraestrutura da Unidade.

Ao analisarmos a estrutura física atual da Unidade (2018), constatamos que a mesma não comporta o quantitativo de discentes (oferta de espaços para a realização de atividades diversas dos cinco cursos do ICH), docentes e atividades administrativas em sua totalidade, o que implica diretamente no funcionamento pleno da unidade. No geral, o Instituto de Ciências Humanas está

alocado em um prédio pertencente a Universidade Federal de Pelotas, localizado na rua Alberto Rosa, nº 154.



Figura 4: Prédio principal do ICH.  
Fonte: Site institucional da UFPel.

Neste, a Unidade ocupa o andar térreo no qual encontra-se o setor administrativo (Secretaria da Unidade), salas administrativas de cursos<sup>1</sup> e alguns laboratórios<sup>2</sup>. Contudo, grande parte do setor acadêmico do ICH não é comportado neste prédio devido ao número de cursos existentes e todas as demandas derivadas dos mesmos, tais como novos cursos de graduação criados, novos programas de Pós-Graduação e o aumento quantitativo das vagas discentes.

Além disso, diversos laboratórios também não possuem espaço físico de alocação ou mesmo de uso neste imóvel, o que demanda o deslocamento para outros prédios alugados pela instituição, como, por exemplo, o prédio do Campus II localizado na rua Almirante Barroso, nº 1202 (figura 5).

---

<sup>1</sup> Alguns cursos possuem suas secretarias em outros prédios, como, por exemplo: O colegiado e Departamento de Geografia e o Colegiado e Departamento de Economia.

<sup>2</sup> Destaca-se que nos outros andares estão concentrados o Instituto de Filosofia, Sociologia e Política e a Faculdade de Educação.



Figura 5: Prédio do Campus - ICH.  
Fonte: Site institucional da UFPel.

Destaca-se que o imóvel supracitado é compartilhado com outros setores da Universidade Federal de Pelotas, não caracterizando uso exclusivo do Instituto de Ciências Humanas. Além disso, o prédio possui contrato de aluguel, o que não garante seguridade a longo prazo das atividades neste local. Outra questão que evidencia a necessidade de um espaço próprio para a Unidade, e seguramente uma das maiores reivindicações de todas as categorias da comunidade acadêmica, está relacionado a dispersão dos Laboratórios de Pesquisa, Ensino e Extensão que, em razão do mesmo problema decorrente da ausência de estrutura física própria, estão deslocados para prédios alugados e dispersos pela cidade, o que dificulta o deslocamento dos discentes e docentes da Unidade.

Ainda podemos citar prédios ocupados pelo ICH: o Campus Porto da UFPel – Anglo, onde se encontra o curso de Ciências Econômicas; uma sala (anexo) no Centro de Artes voltada a ações do Laboratório Multidisciplinar de Investigação em Arqueologia (LAMINA) e ainda, o Museu do Doce, localizado próximo à Praça Coronel Pedro Osório, no Centro da cidade, no qual ocorrem diversas ações do Instituto (figura 6).





Figura 6: Prédios ocupados com atividades do ICH (prédio 1 – Anglo; Prédio 2 – Centro de Artes; prédio 3 – Museu do Doce)

Fonte: Site institucional da UFPel.

Esta situação foi debatida e relatada pelas categorias com grande preocupação, pois, como já relatado, tanto os discentes, quanto os docentes e técnicos, acabam tendo que se deslocar pelo espaço urbano do município para realizar suas atividades. Além disso, como grande parte dos cursos possuem suas atividades no período noturno, o referido deslocamento entre laboratórios e salas de aula compromete além da relação ensino/pesquisa na Unidade, também a própria segurança pessoal de toda a comunidade acadêmica. Tal situação se dá em razão o deslocamento, principalmente dos estudantes por diversos prédios no período noturno é extremamente perigoso em vista dos altos índices de assaltos na região Centro-Porto (ponto destacado no plano de ação presente no PDU).

Isto posto, reiteramos que, a multiplicidade de espaços (próprios e alugados) para aulas e atividades diversas ocupados pelo ICH ocasiona um desencontro entre discentes, docentes, atividades administrativas e laboratórios, o que inviabiliza a construção não só de uma identidade da Unidade, mas também do sentimento de pertencimento dos discentes ao ICH, e, por consequência, a Universidade.

Para melhor vislumbrar o problema, em termos de salas de aulas próprias do ICH, este conta com salas de prédios alugados e dispersos pela UFPel para abrigar o total de alunos e suas atividades, além das correlatas, o que de forma alguma condiz com a necessidade real da unidade. Na ausência de um espaço físico próprio, os estudantes e as atividades estão dispersos pelos mais diferentes prédios da Instituição que abrigam as atividades da Unidade (Campus ICH I, Campus ICH II, Centro de Artes, Campus Porto da UFPel – Anglo, Faculdade de Odontologia, Prédio Sallis Goulart, entre outros). Ainda que seja sabido que tal conjuntura é histórica na Unidade, conforme foi relatado nas discussões, trata-se de um grande e sério problema a ser enfrentado com afinco e maior brevidade possível.

O cenário evidenciado nos mostra que a estrutura física da Unidade não comporta o total de discentes, docentes e técnicos administrativos/laboratoriais, tampouco todas as atividades correlatas e necessárias ao pleno desenvolvimento dos objetivos da própria Instituição. O uso de prédios alugados se apresenta tão somente como uma solução paliativa, que todavia, a longo prazo, mostra-se não ideal e insuficiente, propondo-se assim, que o Instituto de Ciências Humanas necessita, de modo premente, de um prédio próprio (pertencente à Instituição) adequado para realização plena das suas atividades.

Por fim, frente ao cenário descrito acima, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), coloca como uma das suas principais metas a aquisição de um espaço próprio para o Instituto de Ciências Humanas, que seja Uno e Múltiplo, possibilitando o integral funcionamento de suas atividades administrativas e de pesquisa, ensino e extensão.

#### 14 Anexos:

##### 14.1 Demandas suscitadas pelos Departamentos dos cursos de graduação do ICH

As tabelas que seguem são oriundas dos respectivos departamentos. Desta feita, neste documento se optou por manter o padrão enviado pelos responsáveis.

##### 14.1.1 Demandas oriundas do Departamento de Antropologia e Arqueologia

#### 1. GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivos	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores	Instâncias envolvidas
Reconfigurar a organização interna do ICH	Promoção de seminários abertos para rediscutir propostas integrativas, como a de transformação em Centro	2019-2020	Chegar ao final de 2019 com amplo processo de discussão e consulta junto à comunidade do ICH  Implementar em 2020 as eventuais medidas e decisões tomadas em 2020	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	CD; Departamentos; Das; representação de TAs
Definir responsabilidades em relação aos Laboratórios de pesquisa e ensino	Promoção de seminários abertos para discutir a questão  Instituir regulamentos que definam responsabilidades mútuas entre	2019-2020	Chegar ao final de 2019-1 com definições claras sobre qual instância responde pelos laboratórios	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	Direção ICH; Chefias de Departamentos; Coordenação de laboratórios

	laboratórios e DAA/ICH		Chegar ao final de 2019-2 com eventuais redefinições de regulamentos e protocolos		
--	------------------------	--	---	--	--

## 2. GESTÃO ACADÊMICA (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Objetivos	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores	Instâncias envolvidas
Criação dos cursos exclusivos de Antropologia e Arqueologia	Elaboração e encaminhamento dos PPCs e desenvolvimento do processo	2019	Entradas de turmas diferenciadas em 2020/1	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	MEC; PRE; COCEPE; CONSUN; CD; Colegiado/NDE
Revisão e encaminhamento dos PPCs de cada curso, após a formalização da criação de cada um deles	Reuniões e seminários para discussão e reelaboração da grade curricular	2019-2020	PPCs revisados até final de 2019/2  Novos PPCs validados institucionalmente em 2020/2	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	MEC; PRE; COCEPE; CONSUN; CD; Colegiado/NDE
Compartilhamento de disciplinas entre os cursos de graduação do ICH	Realização de seminários para compartilhamento dos PPCs de cada curso  Inclusão de disciplinas de interesse nos PPCs dos cursos	2019-2020	Facilitação do acesso de estudantes à disciplinas de outros cursos do ICH em 2020/2	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PRE; CD; Colegiados/NDEs

Consolidar o CEHUS como um espaço de produção e divulgação do conhecimento com a perspectiva da interdisciplinaridade	Realização conjunta de eventos científicos entre os Programas de Pós-Graduação	2019-2020	Realização de pelo menos um edital temático, promovendo atividades que envolvam mais de um PPG	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PPGs, Institutos da área de humanas, Coordenação CEHUS
Estimular a realização de Semanas acadêmicas integradas entre os cursos do ICH	Lançar editais, por parte da direção do ICH, prevendo a viabilização de palestrantes de fora, com o requisito de que o evento deve envolver no mínimo 3 cursos de graduação	2019-2020	Realização de, no mínimo, 2 semanas acadêmicas no biênio com esse perfil	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	DAS, Colegiados de Curso, ICH
Integração e divulgação das atividades de pesquisa e extensão das áreas de antropologia e arqueologia	Promover um evento acadêmico específico das áreas de antropologia e arqueologia	2019-2020	Realização de um evento no biênio	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PRPPGI, PPGANT, DAA, ICH
Enfrentamento à evasão e retenção no curso de graduação de Antropologia	Realização de um diagnóstico, envolvendo tanto o corpo discente matriculado como evadidos e egressos, sobre a evasão e retenção no curso	2019-2020	Produção de um amplo diagnóstico até o final de 2019  Aplicação de medidas cabíveis no ano de 2020	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PRE; PROPLAN; Colegiado e NDE do Curso de Graduação em Antropologia

	Elaborar medidas corretivas da evasão e retenção baseadas no resultado do diagnóstico				
Buscar espaços de estágios profissionalizantes para os estudantes das áreas do ICH	Elaborar e manter atualizado um levantamento de possíveis locais de estágio  Criação de uma coordenadoria para promoção e organização dos estágios envolvendo as diversas áreas do ICH	2019-2020	Criação de uma coordenadoria de estágios até final de 2019-1  Criação de um BD sobre possíveis locais de estágio até o final de 2019-2	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	CD; Departamentos; Colegiados de Graduação

### 3. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Objetivos	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores	Instâncias envolvidas
Enfrentamento à violência de gênero e assédio moral	a1) Capacitação de corpo docente por meio de palestras e oficinas com especialistas  a2) Capacitação do corpo discente por meio de palestras e oficinas com especialistas	1 ano  Permanente	No mínimo uma formação por semestre  No mínimo uma formação por semestre	Redução de denúncia de prática de bullying e assédio  Redução de denúncia de prática de bullying e assédio	PRE; PRAE; CID/NUGEN; Colegiados dos Cursos do ICH; Conselho Departamental

#### 4. GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores	Instâncias envolvidas
Assegurar a permanência de dois TAs para atender os colegiados e departamento de Antropologia	Encaminhamento de solicitação de TAs junto à PROGEP via SEI (já realizado)  Realização de reuniões com setores da reitoria para apresentar direta e abertamente a demanda	2019	Disponibilidade de dois TAs para atender CG_Antropologia e Arqueologia e DAA até o final de 2019/1	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PROGEP; ICH; DAA

#### 5. INFRAESTRUTURA

Objetivos	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores	Instâncias envolvidas
Instituir e consolidar o espaço físico da reserva técnica de arqueologia					
Adaptação da rede de energia de todos os prédios aos padrões vigentes	Proceder à mudança de todas as tomadas de energia para o modelo de 3 pinos	2019	Realizar um diagnóstico da situação até o final de 2019-1  Chegar até o final do ano de 2019 com a rede reconfigurada	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PROPLAN; ICH
Proporcionar os <u>equipamentos permanentes</u> que são indispensáveis ao funcionamento adequado das					

atividades de ensino, pesquisa e extensão dos laboratórios					
Proporcionar o fluxo contínuo de <u>materiais de consumo</u> específico para a plena viabilização das atividades dos laboratórios					
Assegurar infraestrutura adequada para a realização das atividades de ensino	Instalação de equipamento de data-show fixo em todas as salas de aula  Aquisição de uma caixa de som amplificada para cada um dos departamentos	2019-2020	Instalação de, no mínimo, 5 data-shows por ano	No mínimo 10 data-shows instalados até o final de 2020	PROPLAN; ICH; Departamentos
Assegurar infraestrutura para atividades de pesquisa e extensão que são realizadas fora dos limites físicos da universidade	Agendamento de viagens junto ao veículo do ICH ou ao Setor de Transportes da universidade	2019-2020	Garantia de no mínimo 06 viagens por semestre para cada professor durante o ano letivo (incluindo gasolina e diárias para motorista)	Ausência de pendências em relação aos pedidos feitos durante o período de vigência do atual PDU	DAA; ICH; PROPLAN (setor transportes)
Assegurar o acesso a material bibliográfico necessário ao pleno desenvolvimento dos planos de ensino	Compra de livros (físicos ou digitais)  Assinatura de periódicos pagos	2019-2020	Assegurar 2 assinaturas de periódicos, em cada ano do biênio, para cada área do ICH  Compra anual de, no	50% das demandas bibliográficas de cada área sanadas até o final do biênio de vigência do PDU	ICH, Colegiados de cursos de graduação e pós-graduação; Setor de bibliotecas

			mínimo, 20 títulos para cada área		
Ampliar a área de abrangência da rede wifi nos prédios do ICH	Fazer um diagnóstico das áreas ainda não abrangidas por wifi	2019-2020			
Garantir o espaço físico para o funcionamento dos colegiados abrangidos pelo DAA, perante a iminência de separação das áreas em cursos diferenciados	Reuniões de planejamento do espaço com a direção do ICH e PROPLAN  Aberturas de processos formais solicitando o requerido	2019-2020	Iniciar o ano de 2020 com os espaços definidos	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PROPLAN, ICH, Chefia DAA, Coordenação dos cursos
Adequação de todos os espaços físicos do ICH às exigências de acessibilidade física para portadores de deficiência	Fazer um diagnóstico das necessidades de adequação de cada prédio  Encaminhar solicitação, aos setores competentes, das adequações físicas necessárias	2019-2020	Diagnóstico durante 2019/1 e adequação durante 2019/2	Resoluções consolidadas sobre o assunto até o final do período de vigência do PDU proposto	PROPLAN, ICH, Departamentos do ICH

#### 14.1.2 Demandas oriundas do Departamento de Economia

Gestão Institucional				
Objetivo	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores de avaliação
Criação da Faculdade de Economia	Envio de documento para comissão da constituinte e reitoria manifestando apoio para a	2019/II	Desenvolver a área de negócios ciências sociais aplicada dentro da UFPel	Acompanhamento dos trabalhos da comissão



	criação da Faculdade de Economia			
<b>Gestão Acadêmica</b>				
Objetivo	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores de avaliação
Qualificação do curso de graduação em Ciências Econômicas	Ampliação do quadro de monitores para matérias teóricas e aplicadas dos dois primeiros anos do curso	2019/II-2020/II	Melhorar o desempenho dos alunos em dois anos.	Número de evasão. Nota ENADE
Qualificação do curso de graduação em Ciências Econômicas	Semana Acadêmica	2019/II-2020/II	Consolidação do evento como atividade de extensão semestral	Número de evasão. Nota ENADE
Qualificação do curso de graduação em Ciências Econômicas e do Curso de Pós-Graduação	Ampliação do quadro docente	2019/I-2020/II	Fortalecimento do ensino em métodos quantitativos.	Número de evasão. Nota ENADE
Qualificação do curso de graduação em Ciências Econômicas	Oferecimento de cursos de R, Python e Stata para discentes	2019/I-2020/II	Melhorar o desempenho dos alunos em dois anos.	Número de evasão. Nota ENADE
Qualificação do curso de graduação em Ciências Econômicas	Apoio aos participantes dos <i>Econometric Games</i> anuais	2019/I-2020/II	Melhorar o desempenho dos alunos nesta competição em dois anos	Colocação ( <i>ranking</i> ) do grupo de alunos na competição.
<b>Gestão de Pessoas</b>				
Objetivo	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores de avaliação
Fortalecimento do programa de pós-graduação	Apoio para afastamento para pós-doc	2019/I-2020/II	Ampliar o número de professores com pós-doutorado	Número de professores com bolsa produtividade
<b>Gestão de Infraestrutura</b>				
Objetivo	Ação	Cronograma	Meta	Indicadores de avaliação
Qualificação área física do DECON	Pintura do espaço físico do DECON	2019/II-2020/II	Pintura nova	Realização da pintura

Qualificação área física do DECON	Instalação de uma pia na sala do fundo do corredor (ao lado da sala de limpeza) para facilitar a limpeza, a lavagem de copos, cuias de chimarrão etc	2019/II-2020/II	Melhorar o ambiente de trabalho	Instalação da pia.
Qualificação área física do DECON	Aquisição de mesas de trabalho, cadeiras e armários	2019/I-2020/II	Adequação da sala de reuniões para sala de estudos dos doutorandos	Número de itens adquiridos
Qualificação do serviço de secretaria	Aquisição de dois computadores para as secretarias do PPGOM e Colegiado do curso	2019/II-2020/II	Preservar as informações dos colegiados e departamento	Número de novos computadores
Otimizar os recursos	Aquisição inteligente de impressoras e suprimentos associados	2019/I-2020/II	Aquisição de tonners de impressoras que existem no decon.	Número de itens adquiridos
Otimizar os recursos	Manutenção dos aparelhos de ar-condicionados no DECON	2019/I	Melhorar o ambiente de trabalho	Aparelhos refrigerando

#### 14.1.3 Demandas oriundas do Departamento de Geografia

	OBJETIVOS	METAS	AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL
<b>Institucional</b>	VIABILIZAR O ACESSO DA COM ACAD GEO A BIBLIOTECA	Adequação do horário da biblioteca	Horário da abertura entre 8 h as 22h e 20min.	FUNCIONAMENTO COMO PREVISTO EM 2019	Pró-reitora

Gestão acadêmica (ensino, pesquisa e extensão)	MELHORIA DA GEOGRAFIA NOS INDICADORES OFICIAIS DO MEC	Melhorar índices de evasão. Fortalecer as áreas da Geografia. Melhorar participação dos alunos no curso	MOTIVAR OS ACADEMICOS PARA AVALIAÇÃO; REUNIÕES PED; AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES. AMPLIAR PROGRAMA DE MONITORIAS. MELHORIA DOS LABORATÓRIOS DO CURSO DE GEOGRAFIA	AUMENTO DO ENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES E ALUNOS AO LONGO DE 02 ANOS. DIMINUIÇÃO EVASÃO. MELHORIA LABORATÓRIO. AUMENTO DE MONITORIAS.	Colegiado de Geografia E DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
	AMPLICAÇÃO DO PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA		(1.1) Ampliar a oferta de vagas no PPGeo; (1.2) Ampliar a entrada de alunos de pós graduação; (1.3) Manter o tempo médio das defesas das dissertações próximas aos 24 meses; (1.4) Ampliar as articulações nacionais e internacionais do programa; (2.1) Abertura de edital para credenciamento de docentes permanentes e colaboradores; (3.1) Incentivar a produção conjunta entre discentes e docentes; (3.2) Incentivar a produção conjunta entre docentes; (3.3) Incentivar a participação em eventos nacionais e internacionais; (3.4) Incentivar a produção de artigos científicos em periódicos de extratos superiores (B1, A2, e A1); (3.5) Ampliar o número de pesquisas financiadas; (4.1) Desenvolver e submeter a Proposta	(1) Passar das atuais 21 vagas ofertadas para, no mínimo 30 vagas ofertadas; (2) Credenciar, no mínimo 2 novos docentes por linha de pesquisa, até o ano de 2020; (3) Ampliar de 12 para 18 o quadro de docentes do PPGeo; (4) Apresentar, no mínimo 2 publicações que envolvam docentes do PPGeo, em periódicos com quais nos estratos B1, A2 ou A1 até 2020; (5) Submeter o APCN do Doutorado em Geografia até o final do ano de 2020.	Coordenação do PPGeo

			de Novos Cursos (APCN) para o Doutorado em Geografia da UFPEL		
	AMPLIAÇÃO DO QUADRO DOC DE GEO	ORGANIZAR DOCUMENTO COM A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO DOCENTE EM CONFORMIDADE A RESOLUÇÃO 41/2017 DO COCEPE (QUE ESTABELECE O MÁXIMO DE CARGA HORÁRIA DE AULAS) E DISCUTI-LO COM A REITORIA	ORGANIZAR E OFICIALIZAR DOCUMENTOS QUE JUSTIFIQUEM DEMANDA DO DOCENTE, COMO PROPOSIÇÃO DE DOUTORADO; DE PROJETOS DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA QUE CORROBOREM PARA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO E REDUÇÃO DA EVASÃO DO DISCENTE NOS CURSOS DE GEOGRAFIA.	.Elaboração do documento até junho de 2019	DEPARTAMENTO, ICH PRO REITORIAS
Assistência estudantil	FORTALECER ATUAÇÃO DISCENTE	ACESSO AS VERBAS VIA EDITAIS	MOTIVAR OS ALUNOS A CONCORRER A EDITAIS DIVERSOS NA UFPEL	AUMENTO NO NUMERO DE ALUNOS CONCORRENDO A EDITAIS NA UFPEL	Colegiado de Geografia E DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
	FORTALECER ATUAÇÃO DISCENTE	ACESSO AS VERBAS VIA EDITAIS	MOTIVAR OS DOCENTES A BUSCAR FINANCIAMENTOS INSTITUCIONAIS TANTO NA UFPEL COMO EM AGENCIAS DE FINANCIAMENTO	AUMENTO NO NUMERO DE DOCENTES CONCORRENDO A EDITAIS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) NA UFPEL E NAS AGENCIAS DE FINANCIAMENTO	
	FORTALECER ATUAÇÃO DISCENTE	CRIAR UMA EMPRESA JUNIOR DA GEOGRAFIA UFPEL	DESENVOLVER REUNIÕES PARA A EFETIVAÇÃO DA EMPRESA JUNIOR - CRIAR UM ESPAÇO (12 M2) PARA A EMPRESA NA UNIDADE	EFETIVAR AS REUNIÕES PARA A CRIAÇÃO DA EMPRESA E CRIAR UM ESPAÇO PARA A MESMA NA UNIDADE	

	FORTALECER ATUÇÃO DISCENTE	CONSTRUIR UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DOCENTE-DISCENTE NA UNIDADE	DEBATER COM OS ALUNOS A POSSIBILIDADE DA CRIAÇÃO - CONSTRUIR/ADQUIRIR UMA SALA DE INTEGRAÇÃO (15M2) DE DOCENTES E DISCENTES	DEBATER COM OS ALUNOS A POSSIBILIDADE NO ANO DE 2019 - ADQUIRIR/CONSTRUIR A SALA NO ANO DE 2020	
	FORTALECER ATUÇÃO DISCENTE	ANALISAR COM OS DISCENTES E DOCENTES AS DISCIPLINAS QUE POSSUEM MAIOR NÚMERO DE REPROVAÇÃO	DEBATER E CONSTRUIR UMA ESTRATÉGIA PARA QUE O CURSO PROMOVA A INSERÇÃO DE MONITORES PARA AS DISCIPLINAS COM MAIORES REPROVAÇÕES	NÍVEL DE REPROVAÇÃO E NÚMERO DE BOLSISTAS	
<b>Gestão de pessoas</b>	REPOSIÇÃO DE TECNICOS ADM	designação TA para atender a Pós-Graduação e o Departamento	Encaminhar ofício a Direção. Propor reuniões com direção para reestruturar secretarias.	Existência de TA até 2019	DEGEO
<b>Infraestrutura</b>	AMPLIAÇÃO DO TECNICOS DE LABORATÓRIO				
	MELHORIA DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	Designação de uma sala para Departamento com gabinete para Chefe. Designação de uma sala para colegiado com gabinete para Coordenador. Com 10 M <sup>2</sup> ou mais	Solicitação junto Direção. Inserção no PDU. Elaboração projeto arquitetônico.	Criação de 2 salas em 2019 e 2 salas em 2020.	DEGEO ICH
	CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS PESQUISA	criação de 1 laboratórios de pesquisa	Criar 1 laboratório de Sedimentologia com os equipamentos para a realização de: granulometria, pipetarem, filtração de água para medição de caga suspensa e	número de laboratórios criados / número de análises realizadas pelos laboratórios	DEGEO ICH PRO REITORIAS

		análises físicas de solo		
MELHORIA DA ESTRUTURA DOS LABORATORIOS	Equipar e melhorar a infraestrutura dos laboratórios existentes no departamento de Geografia	Aquisição de 2 computadores novos de alto desempenho por laboratório/1 roteador de alto desempenho por laboratório/ 1 telefone por laboratório/1 kit multimídia por laboratório/1 ar condicionado por laboratório/15 pontos de rede em funcionamento por laboratório/mobiliário (6 cadeiras, 1 mesa, 1 armário e 5 estações de trabalho por professor)/ acesso liberado as bases de dados de periódicos (Science direta, Springer, copos), acesso a e-books, equipamento de segurança para saídas de campo para 50 alunos (coletes reflexivos, coletes salva vidas, capacetes, botas e perneiras)/ aumento dos espaços físicos de todos os laboratórios.	Número de laboratórios atendidos e a quantidade de equipamentos adquiridos. Considera-se como ideal 80% das ações estipuladas.	DEGEO ICH PRO REITORIAS
MELHORIA DOS LABORATORIOS DIDATICOS	EQUIPAR LABORATORIO	COMPRAR EQUIPAMENTOS	MAIS EQUIPAMENTOS	COORDENADORES DOS LABORATORIOS
CONCENTRAÇÃO DE TODAS AS DEPENDÊNCIAS DO DEGEO EM UM MESMO ESPAÇO	PROJETO ARQUITETONICO DO LOCAL ONDE GEOGRAFIA VAI FICAR	DIALOGO COM INFRAESTRUTURA	INCIO DO PROJETO. ESTABELCIMENTO DE NECESSIDADES	

FÍSICO PROPRIO				
CRIAÇÃO DOS ESPAÇO DE PERMAN. DOC	Designação de espaço para professores trabalharem próximos aos seus laboratórios. Espaço de 10m²	Propor reuniões com reitoria para encaminhar proposta. Enquanto não soluciona-se a questão, solicitação de uma sala para professores partilharem com armários no CAMPUS II.	Organização de uma sala até 2019 Elaboração do projeto arquitetônico até 2020.	
CRICÃO LABORATÓRI O DIDÁTICO DE ENSINO DE GEOGRAFIA	ADQUIRIR/CR IAR ESPAÇO JUNTO A UNIDADE PARA A EFETIVAÇÃO DO LABORATÓRI O DIDÁTICO DE ENSINO DE GEOGRAFIA	CRIAR/ADQUIRIR UMA SALA DE 120 M2 PARA O LABORATÓRIO	CRIAÇÃO/AQUIS IÇÃO DE SALA NO ANO DE 2019 PARA O DESENVOLVIME NTO DE ATIVIDADES ENVOLVENDO ALUNOS NA ÁREA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	
CRICÃO DE LABORATÓRI O DIDÁTICO DE COMPUTAÇÃ O	ADQUIRIR/CR IAR ESPAÇO JUNTO A UNIDADE PARA A EFETIVAÇÃO DO LABORATÓRI O DIDÁTICO DE COMPUTAÇÃ O	CRIAR/ADQUIRIR UMA SALA DE 120 M2 PARA O LABORATÓRIO	CRIAÇÃO/AQUIS IÇÃO DE SALA NO ANO DE 2019 PARA O DESENVOLVIME NTO DE ATIVIDADES ENVOLVENDO ALUNOS NA ÁREA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	
CRICÃO DE LABORATÓRI O DE ESTÁGIO SUPERVISION ADO EM GEOGRAFIA	ADQUIRIR/CR IAR ESPAÇO JUNTO A UNIDADE PARA A EFETIVAÇÃO DO LABORATÓRI O DE ESTÁGIO SUPERVISION ADO EM GEOGRAFIA	CRIAR/ADQUIRIR UMA SALA DE 120 M2 PARA O LABORATÓRIO	CRIAÇÃO/AQUIS IÇÃO DE SALA NO ANO DE 2019 PARA O DESENVOLVIME NTO DE ATIVIDADES ENVOLVENDO ALUNOS NA ÁREA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	

#### 14.1.4 Demandas oriundas do Departamento de História

Gestão Acadêmica				
Objetivo	Meta	Ação	Indicadores de Avaliação	Responsáveis
Qualificar os Cursos de Graduação	Aprimorar as ações de combate a Evasão	Debater dados relativos a evasão na Licenciatura e no Bacharelado	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas, Índices de Evasão	Colegiado dos Cursos e Departamento
Qualificar os Cursos de Graduação	Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica, a participação em Editais que busquem recursos, Mobilidade estudantil e Docente; fomentar ações de pesquisa e documentação	Incluir na pauta de reuniões o debate acerca de propostas de incentivo a e apoio aos docentes tais como a divulgação mais eficiente de Editais	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Departamento de Historia
Qualificar os Cursos de Graduação	Ampliar a Oferta de Disciplinas Optativas nos Cursos de Graduação;	Propor alternativas para ofertas de vagas nas disciplinas entre os cursos do ICH	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Colegiado dos Cursos e Departamento
Qualificar os Cursos de Graduação	Debater a questão da integração dos Cursos com a comunidade	Propor reuniões com os docentes responsáveis pelas disciplinas de Estágio Docente, Práticas de Arquivo, PIBID e Projetos e Extensão; Avaliar a possibilidade de	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Departamento de Historia



		Projeto de Curso de Especialização a		
--	--	--------------------------------------	--	--

		Distancia		
Qualificar os Cursos de Graduação	Promover a integração entre docentes	Debater mecanismos de divulgação dos projetos dos professor do DH	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Departamento de Historia
Qualificar os Cursos de Graduação	Aprimorar o atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizado	Realizar reuniões com órgãos responsáveis da Universidade para construir propostas tais como oferecimento de cursos aos professores e técnicos sobre o uso de novas metodologia e seleção de monitores	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Colegiado dos Cursos, Departamento de História (e outros), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), Núcleo Psicopedagógico o de Apoio ao Discente (NUPADI)
Qualificar os Cursos de Graduação	Atualizar o Curso de Bacharelado em Historia	Reunir o Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Colegiado dos Cursos e Departamento

Qualificar os Cursos de Graduação	Propor alternativas para a ocupação de vagas ociosas nas Disciplinas da Graduação	Avaliar as condições de se promover a integração dos Projetos de Extensão (UNATI, por exemplo) nas disciplinas ofertadas nos cursos de Graduação.	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Colegiado dos Cursos e Departamento
Qualificar os Cursos de Graduação	Qualificar os processos de avaliação interna	Buscar apoio Institucional junto a Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Colegiado dos Cursos e Departamento, Comissão Permanente de Avaliação
Qualificar os	Promover a	Realizar Reuniões	Conceito Preliminar de	Departamento

Cursos de Graduação e Consolidar o PPGH	Integração dos Cursos de Graduação com o com o PPGH e inserção do PPGH na Comunidade Acadêmica	Conjuntas para proposição de ações de integração como, por exemplo, uma agenda comum de eventos, formas de incentivo a participação de docentes e discentes nos eventos e o Estágio Docência.	Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas Avaliação CAPES	De História e Colegiado do PPGH
Qualificar os Cursos de Graduação e Consolidar Curso de Doutorado do PPGH	Incentivar a mobilidade nacional e internacional de docentes e discentes	Propor alternativas para incentivar a participação de graduandos nos Editais; PPGH buscar a realização de novos convênios	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado E Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas, Avaliação CAPES	

Fortalecimento do programa de pós-graduação	Aumentar Bolsistas Produtividade em Pesquisa	Propor alternativas para aumentar a produtividade de docentes e discentes	Avaliação CAPES, Avaliações Internas	Colegiado do PPGH
Fortalecimento do programa de pós-graduação	Ampliar relação com a comunidade	Realizar reuniões para debater alternativas conjuntas para ampliar relação com a comunidade	Avaliação CAPES, Avaliações Internas	Colegiado do PPGH
Fortalecimento do programa de pós-graduação	Ampliar o número de Docentes	Pedidos à Reitoria e também a agências de fomento	Avaliação CAPES, Avaliações Internas	Pro Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa e Colegiado do PPGH
<b>Gestão de Pessoas</b>				
<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicadores de avaliação</b>	<b>Responsáveis</b>
Propor ações de Capacitação	Qualificar o acesso dos Docentes ao COBALTO e ao SEI	Buscar apoio institucional para propor alternativas para aprimorar o uso do COBALTO e do SEI	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Pro Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC)
<b>Gestão de Patrimônio e Infraestrutura</b>				
<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicadores de avaliação</b>	<b>Responsáveis</b>

Qualificar os Espaços Físicos	Conserto de cortinas e isolamento acústico das salas de aula, novas salas para Laboratório de Ensino de História (LEH) e Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA), avaliação da necessidade de uma Sala de Professores, instalação de aparelhos de vídeo e áudio para as aulas, melhoria na sala do Centro Acadêmico de História (CAHIS)	Solicitar e acompanhar as melhorias, participar e realizar reuniões	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Pro Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento too (PROPLAN) Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Departamento de Historia
Qualificar os Espaços Físicos	Aperfeiçoamento do Acesso à <i>Internet</i>	Solicitar e acompanhar o processo, participar e realizar reuniões	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Pro Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento too (PROPLAN) Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Departamento de Historia
Qualificar o ambiente de Trabalho	Buscar alternativas para melhorar as condições de segurança da comunidade acadêmica	Realizar reuniões e acompanhar o planejamento realizado pela Gestão Institucional e Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA)	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Pro Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento too (PROPLAN) Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Departamento de Historia

Qualificar os Espaços físicos	Adequar a Organização de Arquivos das Secretarias de Colegiado e Departamento as orientações do Núcleo de Documentação (NUDOC)	Realizar reuniões com os Técnicos Administrativos e dar encaminhamento ao processo	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	Coordenação de Colegiado, Chefia do Departamento e Secretarias do Colegiado e Departamento
Qualificar os Espaços físicos	Melhorar as condições de conservação dos acervos dos Laboratórios e Núcleos de Pesquisa e de Documentação	Solicitar e acompanhar melhorias nas condições de segurança dos acervos	Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), ENADE, Avaliações Internas	

(Vale ressaltar que NAO obtivemos nota máxima nas ultimas avaliações dos Cursos de História nos itens de Infraestrutura.)

#### 14.1.5 Demandas oriundas do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro

GESTÃO INSTITUCIONAL			
AÇÃO	ENVOLVIDOS	METAS	INDICADORES
Criação de uma agenda digital compartilhada de uso dos laboratórios de ensino	Secretaria do DMCOR, coordenações de laboratórios	Implantar 1 agenda digital compartilhada com todo o corpo de servidores do departamento até o início do ano letivo de 2020.	Agenda compartilhada e acesso de todos os servidores vinculados ao departamento.
Comissão conjunta de avaliação da implantação dos PPCs	Todos os NDEs do ICH	1- Avaliar a implantação dos PPCs de todos os cursos de graduação do ICH identificando problemas e	Relatório final da comissão; realização do conjunto de ações planejadas.

		propondo soluções até o final de 2019; 2- Realizar ações conjuntas em prol dos PPCs nos dois semestres letivos de 2020.	
<b>GESTÃO ACADÊMICA</b>			
AÇÃO	ENVOLVIDOS	META	INDICADORES
Integrar as disciplinas com temas transversais ou específicas da área patrimonial nos currículos dos cursos de Museologia, Conservação e Restauração	Colegiados e NDEs dos Curso de Museologia e Conservação e Restauração	1) Identificar disciplinas com conteúdos iguais ou similares nos dois cursos; 2) Mudar nos PPCs, se necessário; 3) Divulgar para os alunos os horários em que as disciplinas equivalentes nos dois currículos são ofertadas.	Número de matrículas comuns de estudantes dos dois cursos
Instituir as RPS, Reuniões Pedagógicas Semestrais nas quais os professores trocam experiências e planejam o semestre levando em conta as demais disciplinas ofertadas	Colegiados e NDEs	1 Reunião por semestre a iniciar no segundo semestre de 2019	Número mínimo de reuniões semestrais.
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>			

AÇÃO	ENVOLVIDOS	META	INDICADORES
Participação de estudantes em eventos de interesse	PRAE, ICH, Colegiados	Custear viagens de estudantes, para eventos dos próximos dois anos	Relatórios e/ou certificados
Redução da evasão	PRE, Colegiados	Reduzir em até 50% em até dois anos	Número de formando dos cursos
GESTÃO DE PESSOAS			
AÇÃO	ENVOLVIDOS	META	INDICADORES
Regularizar o cargo de chefia do DMCOR	DMCOR, ICH, PROGEP	Conseguir junto à administração a função gratificada a que faz jus o docente que assume esta função administrativa	Recebimento de FG
Regularizar o cargo de diretor do Museu do Doce	DMCOR, ICH, PROGEP	Conseguir junto à administração a função gratificada a que faz jus o docente que assume esta função administrativa	Recebimento de FG
Aumentar o quadro de TAs no Museu do Doce	DMCOR, ICH, PROGEP	Contratar 1 TA para secretaria, 1 conservador-restaurador, e 1 educador	Quadro de servidores do Museu do Doce
Recompor o cargo de Técnico(a) em Museologia junto ao	PROGEP, ICH, DMCOR	1 posto de técnico em Museologia lotado no curso até o final do ano de 2020, para o apoio	Efetiva lotação de museólogo no quadro técnico do curso de Museologia

curso de Museologia.		às aulas práticas e aos projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária.	
Recompor o Cargo de Técnico(a) em Conservação- Restauração junto ao curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais	PROGEP, ICH, DMCOR	1 posto de técnico em Conservação e Restauração lotado no curso até o final do ano de 2020, para o apoio às aulas práticas e aos projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária.	Efetiva lotação de Conservação no quadro técnico do Curso Conservação e Restauração de Bens Culturais
Aumentar o número de Técnicos de Laboratório nos laboratórios do DMCOR	DMCOR, ICH, PROGEP	2 postos de Técnico de Laboratório (para atendimento compartilhado nos laboratórios do curso de Conservação e Restauração) necessário para manter atividades de qualidade de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Departamento	Quadro de servidores do ICH
Revisão da atual escala plurianual de afastamentos para doutorado e pós-doutorado	PROGEP, PRPPGI, ICH, DMCOR	Qualificar de 4 a 5 docentes ao longo dos próximos dois anos	Número de docentes doutores e pós-doutores
Apoio para participação em eventos	ICH, DMCOR	Financiar a participação de 12 docentes em eventos fora de Pelotas ao longo dos próximos dois anos	Número efetivo de afastamentos com ônus da instituição



Conservador para Fototeca	PROGEP, ICH, DMCOR	1 posto de técnico em Conservação e Restauração lotado no curso para o apoio os projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária para atuar na Fototeca.	
INFRAESTRUTURA			
AÇÃO	ENVOLVIDOS	META	INDICADORES
Melhorar as condições dos laboratórios dos cursos de Museologia e Conservação e Restauração	DMCOR, ICH, PROINFRA, PROPLAN	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1) Resolver o problema de acústica existente nos laboratórios de C&amp;R de Papel, Pintura, Madeira e Documentação e auditório térreo.</li> <li>- 2) Mudar a entrada do auditório do ICH térreo) para garantir a segurança dos laboratórios de C&amp;R de Papel, Pintura, Madeira e Documentação.</li> <li>- 3) Refazer o piso das</li> </ul>	

		<p>áreas de circulação dos Laboratórios de C&amp;R de Papel, Pintura, Madeira e Documentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 4) Instalar e fixar os projetores no teto dos laboratórios.</li> <li>- 5) Instalar sistemas de exaustão nos laboratórios de C&amp;R de Papel, Pintura, Madeira.</li> <li>- 6) Instalar aparelhos de ar condicionado em todos os laboratórios dos cursos de Museologia e Conservação e Restauração.</li> <li>- 7) Instalar cortinas nos laboratórios, que recebem incidência solar direta</li> <li>- 8) Fazer reforma geral no Laboratório de Ciência</li> </ul>	
--	--	--	--

		<p>do Patrimônio seguindo normas específicas para segurança e trabalho em laboratórios de química e ciências afim</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 9) Instalar pontos de internet nos laboratórios que ainda não receberam desde a mudança para o atual prédio (LACIPA, LAMTEC, LAEXPO)</li><li>- 10) Adquirir reagentes e materiais para experimentos de pesquisa, ensino e extensão no Laboratório de Ciência do Patrimônio</li><li>- 11) Instalar um tanque para limpeza de materiais pétreos no LAMTEC;</li><li>- 12) Colocar bancadas</li></ul>	
--	--	---	--

		<p>fixas no LAMTEC em pedra para trabalho com materiais pétreos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 13) Pintar os laboratórios de pintura, madeira e papel e hall de acesso aos laboratórios</li> <li>- 14) Adquirir vidrarias, reagentes, adesivos e equipamentos para os laboratórios de pintura. madeira e papel</li> </ul> <p>-</p>	
Melhorar as condições das salas de aula	ICH, DMCOR, PROINFRA, PROPLAN	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Colocar cortinas</li> <li>2) Arrumar janelas quebradas</li> <li>3) Instalar computadores para os professores usarem junto dos projetores</li> </ol>	
Destinar espaços para os Centros Acadêmicos dos Cursos de Museologia, Conservação e Restauração.	PROPLAN, PROINFRA, ICH, DMCOR.	Viabilizar os espaços, no Campus II, até o ano de 2020.	
Requalificação da fachada do Prédio do ICH Campus 2	PROPLAN, PROINFRA, ICH.	Limpeza, pintura e vigilância externa.	

<p>Montagem e Qualificação das Reservas Técnicas dos Cursos</p>	<p>DMCOR, ICH, PROINFRA, PROPLAN</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aquisição de mobiliário: estantes, mesas de trabalho e cadeiras, armários.</li> <li>2) Colocar cortinas.</li> <li>3) Isolar o Acesso da Música e DCE aos acervos</li> <li>4) Abrir uma porta da RT para sala de higienização e exposição do acervo do museus do telefone.</li> <li>5) Colocação de luminárias e ventiladores.</li> <li>6) Pintura dos espaços de reserva.</li> <li>7) colocação de 2 computadores nas RTs</li> <li>8) colocação do forro da RT atrás do auditório</li> <li>9) Fechamento do piso depois da retirada do vaso sanitário para fazer a sala de desinfestação no banheiro da RT atrás do auditório</li> </ol>	
<p>Qualificação da Fototeca</p>	<p>DMCOR, ICH, PROINFRA, PROPLAN, PREC</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Instalação de cortinas</li> <li>2) Compra de materiais para acondicionamento das fotografias</li> <li>3) instalação de ar condicionado e ventiladores</li> </ol>	

